

CELSO PERCORRE O INTERIOR

O sr. Celso Ramos, candidato do PSD ao Governo do Estado, após percorrer os municípios de Arrôio Trinta, Tangará, Herval D'Oeste, Capinzal, Piratuba, Seára, Xanxerê, Xaxim e São Carlos, onde se encontra hoje, deverá ainda visitar outra dezena de comunas, emprestando o seu apôio às candidaturas pessedistas nos pleitos municipais que se efetuarão a 30 de agosto próximo. Notícias vindas do interior afirmam que o resultado das eleições, em várias partes do Estado, será motivo de surpresa para o situacionismo, principalmente no oeste catarinense, onde a revolta contra o governo é grande, devido ao fato de só ser lembrado às vésperas de eleições.



RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO:

Obra que todo Catarinense deveria apoiar

Refeições saudáveis e por preço acessível — Bingo, amanhã, às 20 horas, no Lira, em benefício do gigantesco empreendimento estudantil — Dê o seu incondicional apôio a uma grande causa

Amanhã, no Lira Tênis Clube, às 20 horas, será realizado um grandioso bingo, cuja renda será revertida em benefício da conclusão das obras do restaurante, pelo qual a estudantada vem lutando com fé e com coragem inabaláveis. Além de candidatar-se a valiosos prêmios, aquele que comparecer ao bingo terá cumprido um dever de bom catarinense: dar meios para que o restaurante seja, dentro em breve, uma realidade.

ASFALTO

No mês de julho passado, o Brasil economizou mais de 1 bilhão de cruzeiros com a produção de asfalto, da fábrica que funciona junto à Refinaria Presidente Bernardes, da Petrobrás. Essa economia é o resultado do processamento de 126.574 barris de petróleo naquele mês, o que dá uma média de 4.083 barris por dia.

ANO XLVI — O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA — N.º 13675



DIRETOR: RUBENS DE ARRUDA RAMOS — GERENTE: DOMINGOS F. DE AQUINO

EDIÇÃO DE HOJE: 8 Páginas — Cr\$ 3,00 — FLORIANÓPOLIS 20 DE AGOSTO DE 1959

Mobilizados Auxílios para a Zona Devastada pelo Tufão

RIO, (O ESTADO) — Os municípios catarinenses que, recentemente, foram devastados por violento tufão, causando enormes prejuízos, receberam auxílio do Governo Federal, que já providenciou a ajuda do Cel. Newton, Chefe da Casa Militar, à zona atingida, principalmente

o município de Lages. Em companhia do Senador Francisco Gallotti, o deputado Joaquim Ramos esteve com o Presidente Juscelino Kubitschek, expondo-lhe os graves prejuízos causados pela ventania. Logo após o regresso à Capital Federal ao Chefe da Casa Militar da

Presidência da República, será providenciado o auxílio necessário.

A Legião Brasileira de Assistência também enviará recursos para os municípios devastados, atendendo ao apelo que lhe foi dirigido pelo deputado Joaquim Ramos.

O vereador, o governador, o ciúme e alguns etc. etc. etc.

Quando da sua visita a Lages, afim de inaugurar 357 quilômetros asfaltados da BR-2, o Presidente Juscelino anunciou ao deputado Joaquim Ramos que decidira fazer comunicação pública sobre a ligação asfáltica daquela cidade com a rodovia a inaugurar. Adiantou que assim atenderia solicitação que o ilustre deputado catarinense lhe fizera.

Falando em Lages, o Presidente cumpriu sua promessa. Disse, em discurso irradiado, que liberara a verba necessária à ligação solicitada e determinou que as obras fossem imediatamente efetuadas.

E declarou mais, em bom português, que essas providências ele as ordenara por solicitação do deputado Joaquim Ramos, seu amigo e seu colaborador na Câmara, a respeito de quem teve expressões as mais elogiosas.

Justamente quando o Presidente fazia essas declarações no seu discurso o vereador udenista Ladir Cherubini entregava a um dos ajudantes de ordens de S. Exa. um abaixo assinado pedindo precisamente as mesmas providências que o Chefe da Nação acabava de anunciar.

Alguns dias depois, um semanário de Lages publica extensa local para atribuir ao vereador o serviço que o deputado prestara a sua terra. E publicou-a lá mesmo, onde a palavra do Presidente fora ouvida!

O governador do Estado, *mutatis mutandis*, fez o mesmo com a verba de 10 milhões, destinada à Universidade. Ao sr. Celso Ramos e ao deputado Joaquim fora feita a promessa da liberação dessa dotação. Ciente disso, o governador, no banquete oferecido ao Presidente, no quartel do Batalhão Rodoviário, sacou do bolso um pedido escrito e pediu que o Presidente o despachasse. A cena foi um tanto difícil e o governador, sabendo que estava cometendo uma gafe, ao perpe-trá-la ficou mais vermelho do que crista de peru. Pouco depois o Presidente dizia ao deputado Joaquim Ramos que a verba da Universidade, cuja liberação lhe prometera e ao sr. Celso Ramos, fora objeto de um expediente do governador, que achara de boa ética apresentá-la a despacho durante uma homenagem que Lages lhe prestava.

O Presidente, por certo ignora, que o tal expediente, três dias depois, tinha o seu fac-símile divulgado aqui, pelo Palácio.

O anedótico e o ridículo disso tudo é que eles ainda vem falar em ciúmes. Ambas as decisões do Presidente são de grande importância para nossa terra. A ele, ao grande Presidente, aqui tão caluniado pela imprensa udenista, Santa Catarina fica a dever: mais essas duas providências. Isso é o que importa.

Por lei, que nos últimos exercícios manda destacar 1% do orçamento para a construção da Universidade, nesta já deviam ter sido empregados cerca de 50 milhões.

Quem for ali a Trindade verá o que está feito! Agora, liberada a verba federal, por empenho dos amigos e correligionários do Presidente, e não por um *passa-moleque* do governador e dos que seus auxiliares, que seguidamente agridem e insultam o Chefe da Nação — as obras da Universidade poderão ser efetivamente iniciadas.

Com verba federal, que a estadual, apesar da lei, a Universidade deve esperar na cama, por que de pé... cansa...

Empreendimento da mais larga envergadura está sendo levado a cargo dos estudantes universitários de Florianópolis, à custa dos mais ingentes sacrifícios e do mais elevado espírito de renúncia, visando a concretização de velho ideal estudantil: a construção de um restaurante universitário. Os centros mais adiantados do País têm um restaurante à inteira disposição dos que hoje estudam para amanhã servir ao Brasil nos mais diversos setores. Estudante, porém, representa uma grande soma de sacrifícios e sofrimentos que só o estudante conhece.

A luta começa, acosa e difícil, quando se enfrenta o problema da alimentação, obrigando o estudante a viver em pensões e andar de hotel em hotel à procura, inútil, de um lugar onde possa encontrar comida sadia e por preço acessível à sua bolsa. Aqueles que vêm do interior estudar na capital sabem perfeitamente o quanto representa para a carteira e para o estômago a sujeição a hotéis e pensões, que constituem o grande martírio de quem estuda.

O RESTAURANTE
Por diversas vezes o repórter teve ensejo de verificar "in loco" os andamentos dos trabalhos da construção do Restaurante Universitário de Florianópolis, situado de perto a luta travada pela UCE em prol de uma obra que prestará os mais inestimáveis serviços à classe estudantil.

Graças ao arrajo e ao dinamismo dos seus dirigentes, pôde a UCE dar a arrancada decisiva para a construção do restaurante, muito embora venha lutando com fatores os mais diversos, principalmente com o que diz respeito às finanças, que são magras. A fé que vive aquartelada no espírito estudantil vem, porém, vencendo todos os óbices, e não há obstáculo que faça a classe universitária esmorecer ou recuar.

O objetivo do restaurante universitário é o de fornecer ao estudante superior refeições saudáveis e baratas, solucionando, assim, o grande problema que aflige aquele que estuda, em meio a tantas dificuldades.

INCONDICIONAL APOIO
O restaurante universitário é uma obra que deve ser apoiada, incondicionalmente, por todo catarinense. A rapaziada das faculdades necessita contar com a valiosa e indispensável cooperação do povo e das autoridades. Dando apoio a uma grande causa, que é a do restaurante universitário, o catarinense estará assegurando nos estudantes um meio de ali-

mentação sadia, farta e sobretudo barata.

ITUPORANGA NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA ASSUME O DEP. AYRTON MUELLER DO P.S.D.

Na sessão de ontem da Assembleia, assumiu a sua cadeira o deputado Ayrton Mueller, do PSD de Ituporanga. O novo deputado pessedista representa o alto Vale do Itajaí, tendo sido candidato pelo município de Ituporanga. Vale ressaltar, nesta oportunidade, que o sr. Ayrton Mueller, indicado por um município de eleitorado relativamente pequeno alcan-

çou votação igual a 3.500 sufrágios, o que corresponde a mais de 50% dos sufrágios apurados em sequência às eleições de 3 de outubro último.

O jovem deputado pessedista, representando as forças vivas de uma das mais prósperas comunidades catarinenses, na Assembleia, um autêntico porta-voz das aspirações da região que o ele-

geu. Em rápida entrevista com este jornal salientou o deputado Ayrton Mueller que o seu objetivo na Assembleia será o de transferir para o seu município os benefícios que de há muito são negados pelos detentores do poder.

Em relação às próximas eleições municipais, que se ferirão em Ituporanga a 30 de agosto, adiantou-nos o sr. Ayrton Mueller:

— "É fatal a vitória do candidato pessedista, sr. João Carlos Thiesen. A UDN, que empolgou a Prefeitura por manobras subreptícias, devolverá ao povo o que não soube manter. Não temos estradas. O próprio sr. Bornhausen levou dias horas para percorrer um trecho de 20 quilômetros que por volta de 1954, era vencido em 20 minutos. Não temos escolas e as que funcionam são vítimas da política mais desenfreada. Não temos assistência social. Carecemos de suporte à agricultura, isto quer dizer que o retrato de Ituporanga é uma pequenina mostra do que vale por S. Catarina.

Proseguindo em relação a candidatura sr. Celso Ramos, adiantou-nos o deputado:

— "Acompanhei o candidato pessedista por ocasião da visita que fez a Ituporanga na última semana. Pude sentir dos meus contatos com o eleitorado, a extraordinária receptividade de que goza o sr. Celso Ramos no meu município. Se vamos ganhar a Prefeitura por mil votos, ganharemos a eleição para governador pelo dobro. O povo assim quer e assim fará. Não há força humana que tire a Prefeitura a João Carlos Thiesen e nenhum esforço humano será capaz de deter a marcha do sr. Celso Ramos para a governadoria de Santa Catarina".



REENCONTRO

RENATO BARBOSA
O reencontro do ilustre Dr. Aderbal Ramos da Silva com os pessedistas do município de Florianópolis, determinado pela vitoriosa candidatura do Sr. Osvaldo Machado à Prefeitura de Florianópolis, vem reafirmando de impressionante maneira a expressão majoritária do PSD na nossa Comuna. Onde chega a caravana de Osvaldo, presidida por Aderbal, há o entusiasmo incontido de velhos e novos, em torno de uma causa que empolga a opinião pública. Nos morros, nos distritos, no Estreito, em fôda parte, a presença do antigo governador, ao lado do talentoso e dinâmico líder das classes econômicas, nos traz imensa tranquilidade, pela segurança da vitória.

didato, no elemento de destaque em suas fileiras e no correligionário que não recusará aquela soma de energia e de trabalho que o Partido lhe exige, na delimitação honesta das áreas da ação grupal e dos superiores interesses administrativos. O PRP ainda guarda da antiga Ação Integralista o gosto pelas clarinadas e pelos toques de reunir. Não importa o número. Adotam a orientação partidária, elemento do PRP não discute: — vota. E não somente vota, como trabalha. Essa aliança comparecerá às urnas em uma parada cívica de unanimidade.

O eleitorado independente, esse, análise, despejado de subordinações. Mede as consequências. Pondera causas e efeitos. Eis porque eu acredito que votos avulsos se encaminharão para Osvaldo. Ninguém recusa ao candidato uma vida honesta e operosa. Nem condições de inteligência e de senso prático. Embora dedicado, ele não é partidário extremado, nem rancoroso. É a credencial que lhe garante, desde já, no convívio da coisa pública, a possibilidade de somar os melhores valores e energias para a composição alta de uma administração criadora. A mensagem que dirigiu ao povo a aliança PSD-PRP será respondida pelo eleitorado livre, através do sufrágio da candidatura Osvaldo Machado. Elementos simpáticos, mas sem maiores vinculações com os demais partidos empenhados na próxima eleição, derivam para a referida candidatura, sem cogitarem das respectivas origens partidárias. Pelo que venho observando, serenamente, desligado de quaisquer compromissos partidários, que os não possuía, desde 1937, não deverá supreender a ninguém se, na apuração, em determinadas seções, o resultado obtido pelo PSD-PRP concluir que muitos eleitores, aparentemente propensos a candidatos de outros partidos, consagraram, com o voto livre e independente, seletivo e individual, o nome por todos os títulos digníssimo de Osvaldo Machado.

PARA PORTO ALEGRE CONVAIR DIÁRIO

TAC CRUZEIRO DO SUL

agência:
R. Felipe Schmidt, 24
Fones - 21-11 e 37-00

LIRA TENNIS CLUB

Sábado às 23 horas

BUATE DA COLINA, ORGANIZADA PELO DEPARTAMENTO FEMININO, POSSE DA NOVA DIRETORIA DO D.S.F.
 NÃO HAVERÁ RESERVA DE MESAS — Dia 15 de Setembro: MIGUEL CALÓ E SUA TÍPICA!

Para almoçar e jantar bem, depois de sua casa, QUERÊNCIA PALACE HOTEL



DESPEDIDA

F. LUZ

Deixo, hoje a longa estrada por onde vaguei com fome. Lágrimas não mais rolarão pelo rosto transfigurado, E não mais procurarei a cidade que não tem nome. A alvorada já desponta no horizonte pela noite decorado.

Vejo, ao longe, o fim de festa das almas em conflito. O doce orvalho perfuma a manhã que surge iluminada, Afago meigo e infantil na abóboda azul do infinito. O turbilhão das noites eternas bate em retirada.

Não tenho mais a incerta bussola da saudade, A todo o pranto é hoje apenas recordação Dos tempos em que rolei tangido pela felicidade.

Deixo hoje, a longa estrada por onde vaguei com fome. Não geme mais, como velho relógio, o inquieto coração, E cada vez mais se afasta a branca cidade sem nome...

ANIVERSARIOS

Os de "O Estado" apresentam felicitações.

Des. ADÃO BERNARDES

Na data de hoje, transcorre o aniversário natalício, do nosso prezado amigo e conterrâneo, Des. Adão Bernardes. Pessoa muito relacionada e estimada em os nossos meios sociais e culturais, será na oportunidade de alvo de inequívocas provas de amizade.

FAZEM ANOS HOJE

- sr. Newton Rosa Brasil
- dr. Orlando de Oliveira Goeldner
- sr. Otávio Ferrari.
- menina Katia Cardoso, filha dileta do sr. Oscar Cardoso e de sua exma. esposa d. Wilma de Lourdes Cardoso.

DR. BIASE FARACO

Doenças de Senhoras: Infertilidade Frigidez. Varizes. Inflamações. Distúrbios menstruais. Exame pré-nupcial. Tratamento pré-natal. — Alergia — Afecções da pele.

Consultas das 14 às 18 horas, exceto aos sábados. Rua Felipe Schmidt, 46 sob. — Fone 2648

ÁGUA DE CARREGAÇÃO

(Carta à Redação do "O Estado")

Sr. Diretor. Quem subir à rua General Nestor Passos (ex-Campos Novos) nesta Cidade, terá oportunidade de sentir de perto, a incúria do Poder Público Estadual naquele micro, onde vive e labuta um punhado de trabalhadores honestos. Acintosamente traziam os mandões em deixar aquela gente boa e honesta sem o conforto necessário, em se tratando da falta absoluta da água potável. Sou levado a dirigir-vos estas linhas, sr. Diretor, o fato de ser testemunha de uma cena deprimente para uma Capital. Assim é que homens e mulheres e até crianças, para terem o precioso líquido em casa, carregam-na em latas, baldes e potes, fazendo-o de longas caminhadas.

Não há entretanto, razão ou explicação alguma para o triste fato. Meditem os srs. detentores do poder, nos sofrimentos dessa gente esquecida além de suportar a vida ca-

ríssima que está suportando.

Vejam o preço do feijão, da batata e de outros gêneros de primeira necessidade. Já não basta isso? E aquela pobre gente ainda tem de fazer o sacrifício enorme para carregar durante o dia, a água em vasilhames de toda a espécie?

E isso se passa a CEM METROS, se tanto, da Caixa d'Água, como triste ironia e desafio ao povo. Foram postos por lá, faz algum tempo (na época das eleições para Governador do Estado, uns caminhos da expectativa de canções, que nem ar transporta quanto mais agual!

O eleitor daquelas... bandas está bem a par do descalço do governo.

A eleição para Prefeito e depois a do governo do Estado, está perto.

E quando o eleitor que mora um pouco além da rua Nestor Passos se lembrar de que tem de carregar água nas costas cansadas, saberá então em quem vai votar...

Atenciosamente, Uma vítima.

Acontecimentos Sociais

ZURI MACHADO

O sr. Paulo B. Brait representando em nossa cidade do chá "Tender Leaf", ofereceu ao Clube da "Lady" o chá para a elegante reunião da tarde de sábado, quando será apresentado na "Boleia Plaza", o desfile de modas patrocinado por "Jane McCas".

RIO: Fomos informados que na Capital da República o sr. Antônio Gonzaga recebeu em seu apartamento, um grupo de amigos catarinenses com uma elegante reunião.

O sr. Ubiratan Brandão, não dançou a valsa das Debutantes conforme estava

LUX HOTEL:

Com a apresentação da Orquestra "Os Copacabana", realizou-se domingo último uma elegante noite na "Boleia Lux Hotel". O comitê notou a presença dos casais: Sr. e sra. jornalista Abdon Fôes, sr. e sra. Arnaldo Heuse e Dr. Rafael Cruz Lima e sra.

Festejou aniversário no

CASAL DE EMPREGADOS

Precisa-se para trabalhar num apartamento no Rio de Janeiro de um casal de empregados domésticos devendo ser ele arrumador e garçon e ela conselheira. Exige-se as maiores referências. Paga-se bem. Procurar o Sr. Nivaldo, Rua Fernando Machado, 6 — FLORIANÓPOLIS.

FORMADO O JURI QUE ESCOLHERÁ MISS SECRETARIA DE 1959

O júri que irá eleger Miss Secretária 1959 está composto de d. Ligia Fagundes Teles, escritora e poetisa e dos srs. Alfredo Anders, diretor dos cursos para secretárias do Instituto Mackenzie; Guilherme de Almeida, poeta e jornalista; Jorge Americano, prof. da Faculdade de Direito de São Paulo; Arsênio Favolieri, presidente da Associação Paulista de Imprensa; Carlos Pascali, diretor do Departamento de Educação da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo; Antônio Devissate, presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo; Sérgio Millet, pintor e jornalista e Emílio Lang Jr., presidente da Associação Comercial de São Paulo. O Curso, lançado no Brasil em 1958, pela Remington Rand, visa encontrar nas secretárias brasileiras cultura e qualidades essenciais ao bom desempenho de sua profissão: discrição,

Vende-se os seguintes Imóveis

- 1 Casa sito à rua Conselheiro Mafra n. 168
 - 1 Casa sito a Rua Alvaro de Carvalho n.º 45
 - 1 Casa sito a Rua Tenente Silveira n.º 77-A.
- Ver e tratar com Normelia Castro, Rua Felip Schmidt n. 38 Nesta.

filha do casal sr. e sra. Manuel Brandão.

Também o Prof. Dr. Renato Barbosa com sua discutida elegância, continua prestigiando as reuniões no Lux Hotel.

A beleza e o charme de Leda Cotrin na noite do baile das Debutantes, deixou muita gente com água na boca.

BODAS DE OURO CONVITE

Com sentimentos de profunda gratidão ao Criador, os filhos, genro, noras e netos de

BIASE e MARIA LIMONGI FARACO,

tem o imenso prazer de convidar os parentes e pessoas amigas, para participarem da Santa Missa dialogada, de BODAS DE OURO do casal, que celebrará o Exmo. e Revmo. Arcebispo Coadjutor, D. Frei Felício Vasconcelos OFM, no próximo domingo, dia 23, às 8 horas, na Igreja de São Francisco.

Antecipam agradecimentos aos que unirem suas preces nas intenções dos jublares. Florianópolis, agosto de 1959.

AGUARDEM

SETEMBRO

MÊS DOS ENXOVAIS

NA

a Modelar

DESCONTOS "SURPRESAS"

VOE PELA KEAL

CONVÊNIO DA LBA COM O GOVERNO DO AMAZONAS

(Rio, agosto) — Acaba de ser firmado, no gabinete do presidente da Comissão Central da Legião Brasileira de Assistência, pelo ministro Mário Pinotti, um convênio pelo qual a LBA, juntamente com o governo do Estado do Amazonas, contribuirá para o funcionamento do Educandário "Darcy Vargas" em Manaus, que será administrado pelos educadores religiosos Irmãos da Santa Cruz, para abrigar 100 menores de 8 a 15 anos. Assinaram o documento os senhores Gilberto Mestrinho Medeiros, representante do governador e D. José de Souza Lima.

Apartamento

Aluga-se um grande com 3 dormitórios, na Rua Demétrio Ribeiro, 14. Tratar fone 2905.

ALUGA-SE

Aluga-se diversas salas no Edifício "São Luiz", sito à rua Felipe Schmidt, N.º 37. (ex-edifício do IAPC).

A tratar no mesmo edifício junto a Agência de Jornais e Revistas.

Crônica

PCR

MARÉS

Ainda é cedo, vou sem pressa para o jornal, vagando pela beira do mar. A maré está muito cheia, e em vão tento me lembrar das lições de geografia que explicavam os fenômenos das "máximas" e "mínimas". Quando era pequeno, recordo-me que ficava horas olhando a cheia, na esperança de que ela fosse além do céu, inundasse tudo, que a cidade parasse e os bombeiros fossem mobilizados para todos os pontos, não havendo aula e a gente nadando no próprio quintal.

Era muito decepcionado que assistia a vazante e voltava para casa, porque se fosse eu que mandasse nas marés, aí é que o povo ia ver, toda tardinha haveria inundação, coitado daquele que morasse a beira-mar.

No caminho encontro certas coisas dignas de nota, como uma mocinha de "slacks" conversando com o namorado, na antipática atitude de ter a sola do pé apoiada numa parede. E fala num tom tão autoritário, que evita passar perto e ouvir dela alguma coisa como "desculpe, meu bem" ou "é claro que você tem razão, não faço mais".

Numa venda, estão escutando determinada rádio, passa um velho e diz ao vendedor "me admira você, escutando essas coisas". "E" só para rir, responde o homem, até que é gozado".

Olho outra vez para o mar e noto que a maré continua a subir, quem sabe se não é hoje que o meu velho desejo realizar-se-á? A meu modo, sempre gostei de catástrofes, tiram a gente um pouco dessa impassibilidade, dessa estagnação em que sempre nos encontramos, sempre a fazer o que a lei e a Constituição permitem. E o resultado é que a nossa fibra amolece e quando se necessita dela, ela não funciona, e nunca fazemos nada do que deveríamos fazer.

Neste momento passa um homem careca debaixo dos meus olhos, e eu tenho um ovo bem à mão. Penso, pelo menos, em jogar o ovo perto dele, mas não isso faço. É a impassibilidade, a estagnação, a falta de fibra e a covardia eterna das marés que me atacam.

Bem, vou parando por aqui, antes que algum leitor mais arguto e positivo diga que eu não tinha assunto e fiquei por aqui "enchendo linguiça".

Como se a vida não fosse um eterno "encher linguiça".



OSVALDO MELO

VOTO SECRETO Por amor absoluto á verdade das coisas, não há propriamente voto secreto.

Havendo partidos políticos, os eleitores votarão nos partidos a que estão fillados. Sabe-se na rua em que candidato vão votar fulano ou sicrano.

Os eleitores, eles mesmo, não fazem segredo disso. Quando a gente ouve de um deles a afirmação de que não revelam o nosso de candidato porque "o voto é secreto", já sabe que ele não tem preferência por nenhum dos registrados.

É um eleitor á margem, perigoso para todos os partidos.

Ou então, porque pertencendo a determinada agremiação política, vai levar seu voto ao adversário a quem deve "avores".

O voto secreto, entretanto existe, para aqueles que querendo por exemplo votar na oposição, o fazem para que não sejam perseguidos pelo governo.

Neste caso, o voto secreto é uma necessidade.

É o único meio de defesa que o eleitor possui.

Assim mesmo, dificilmente escapará, pois, nem sempre se pode deixar transparecer nossa simpatia.

Para os que iludem, mentem, prometem a todos os candidatos, que "vou votar no senhor" o voto secreto é capa de hipocrisia e semvergonhismo.

Para os que não têm coragem de atitudes, o voto secreto serve, porque o medo, a timidez, indecisão, a incompreensão de seus deveres de consciência os levam a eugana" e iludir a todos.

Esperam o resultado da eleição para abraçar o candidato eleito e afirmarem clinicamente: "Você sabe Dei meu voto a você, acrescentando as vezes — como também assim o fez a minha família".

Enfim. O voto secreto como coisa mesmo secreta si por um lado defende os que não querem ser perseguidos, prestam-se também para servir a essas consciências que vivem pelo erro de se venderem a si mesmas...

Nem por isso são poucos os que comem os cruzeiros e engararam a seus donos e compradores.

Para mim, voto secreto nunca adiantou.

Por exemplo. Quem não sabe quem pode ignorar, que o meu VOTO SECRETO será para Osvaldo Machado?

VENDE-SE

Uma propriedade na Rua Clemente Rovere. Tratar a Rua Nunes Machado 21.

QUERENCIA GRILL-ROOM

COZINHA INTERNACIONAL

APERITIVOS MUSICADOS AO PIANO CHARLES CHEVALIER

DIARIAMENTE DAS 19AS 23HS

Lott preparado para lutar contra tubarões

"a ajuda do povo deverá se aliar aos esforços do governo contra a sonegação e os gastos superfluos no abastecimento das cidades"

RIO, 18 (V. A.) — "Considero indispensável a colaboração dos consumidores na solução do problema da carência de vida. Governo e povo devem se unir para impedir a ação dos tubarões. Este será o primeiro problema a me preocupar, caso seja eleito presidente da República".

Estas foram as primeiras palavras que o marechal Henrique Teixeira Lott proferiu ontem, por ocasião da inauguração do Comitê Nacional em prol de sua candidatura à Presidência da República.

"A formação de cooperativas de produção e consumo será para impedir os lucros exorbitantes e que estas medidas, aliadas às do atual governo, além da ampliação dos transportes, muito ajudarão ao seu governo, caso seja eleito.

O deputado último de Carvalho, presidente do Comitê Nacional Pró Marechal Lott, ao entregar a sede ao candidato afirmou "que os voluntários de Lott, mulheres e homens sem partido e de todos os partidos, reunidos neste Comitê Nacional têm a honra de oferecer a V. Exa. este modesto gabinete de trabalho, de onde, esperamos, do meio do povo, dirija a campanha eleitoral, em companhia de João Goulart, a suprema magistratura da nação".

Acrescentou, em seguida, o representante pessoalista mineiro:

— "Os passos de V. Exa. que não conhecem outra estrada senão a da dignidade, podem trazê-lo, todos os dias, a este posto de comando cívico, porque os recursos financeiros com que contamos para esta empresa, são fruto das honradas mãos de suas companheiras e companheiros, que não têm outro interesse na causa senão o de legar aos pósteros este Brasil que encontramos nosso, e que está em via de ser presa de trustes internacionais.

"Prevemos, eminente chefe, as inúmeras dificuldades que enfrentaremos no curso desta campanha: o princípio de tudo está a dizer como muitos querem que tudo se acabe. Mas estão enganados os tímidos e os indecisos. V. Exa. não é porção, V. Exa. é um todo, uma bandeira, V. Exa. é o Nacionalismo em caminhada ascendente em busca da felicidade do povo brasileiro. V. Exa. é um ideal, e com um ideal não se trafica. As restrições que fazem à sua personalidade são para nós, um incentivo à luta, porque se os de lá o elogiassem, V. Exa. seria o candidato deles e não do interesse público. Se V. Exa. pensasse como eles pensam e praticasse os atos que lhes convêm, não nos teria ao seu lado porque, neste caso, V. Exa. seria o que outros são, e nós, o povo, já estamos cansados disso.

"Marechal, o que os brasileiros desejam é alguém diferente de muitos que aí estão, que mude, dentro do regime político em que vivemos, muita coisa que urge ser mudada. Incontestável-

mente, Juscelino Kubitschek controlou o grande Brasil de amanhã. Brasília, Furnas, Três Marias, Petrobrás, indústria pesada e automobilística e pavimentação das rodovias atestam a capaci-

dade criadora de riquezas que possui o nosso presidente mas porque o faz em limitado tempo e porque não o deixam trabalhar em paz, a obra precisa ser consolidada. O drama que o povo

vive é o de sentir sobrepor-se ao interesse público o interesse privado, sobressaindo-se neste o de certos grupos econômicos que empobrecem a muitos para enriquecer a poucos. Somente V. Exa. marechal, apoiado nas forças Nacionalistas que o servem, poderá estruturar,

em definitivo, a nossa economia. E é para apoiá-lo nesta jornada que aqui o recebemos para, unidos, povo e chefe, partirmos em demanda do Palácio da Alvorada, alvorada de um novo tempo, alvorada de uma nação rica, senhora de si mesma".

ATENÇÃO, DONA DE CASA!
ATENÇÃO, MOTORISTA!
ATENÇÃO, ESTUDANTE!
ATENÇÃO, ADVOGADO!
TODOS VOCES.
TODAS AS CLASSES.
TODAS AS PROFISSÕES.
TODO O POVO ESTARÁ REPRESENTADO NA ADMINISTRAÇÃO OSVALDO MACHADO.
O CANDIDATO DA COLIGAÇÃO PSD-PRP PROPÕE-SE A CRIAR O CONSELHO MUNICIPAL.
CONSELHO MUNICIPAL: ASSESSORIA DO POVO JUNTO AO PREFEITO.



Junto à trena, à plaina e ao serrote, quase sempre se vê um maço de LINCOLN — o cigarro dos que se concentram no trabalho... o cigarro bom e gostoso que anima o ritmo de sua atividade com intervalos de autêntico prazer.

CIGARROS

LINCOLN

de ponta a ponta o melhor!

Companhia de Cigarros Souza Cruz

QUARTO ALUGA-SE

ALUGA-SE um quarto, tratar com o Sr. Aldo Bessa, na Escola Industrial das 8 às 13 horas.

ALUGA SE

Uma casa à travessa Rio Grande do Sul s/n bairro da Malaria, com 3 quartos, sala de jantar, cozinha, quarto de banho, pomar e rancho para depósito tratar na mesma.

VENDE-SE

Casa nova, de material no Estreito, no Bairro de Fátima, Rua Antonieta de Barros, 214. Tratar com o proprietário na Casa da Borracha, à Rua Felipe Schmidt.

VENDE-SE

Uma casa de madeira (dupla), com sete compartimentos, a Rua Casimiro de Abreu n.º 17, no Estreito. — Tratar à Rua Aracy Vaz Callado —

LIRA TENIS CLUBE

PROGRAMA DO MES DE AGOSTO
Dia 22 — sábado — SOIREE do Departamento Social Feminino do Clube da Coima. Posse da nova diretoria do DS. Não haverá reserva de mesas.
Aguardem, em setembro: MIGUEL CALO' e sua famosa TIPICA, diretamente de Buenos Aires.

ARRANQUE IMEDIATO! V. PODE CONFIAR EM SUA bateria DELCO



Dupla Reserva de Força! Para sua segurança e tranquilidade, DELCO mantém sempre em reserva o dobro da energia de que seu carro precisa!

Segrêdo da Longa Vida! DELCO contém o exclusivo elemento Batrolife, que evita as perdas de energia autodescarga!

Distribuidor Autorizado
CARLOS HOEPCKE S/A
Para Revendedores e Frotistas — Descontos especiais

REPRESENTAÇÕES

MERPAL — MERCANTIL PAULISTA LTDA, firma de representações de âmbito nacional, possui 15 filiais em diversos Estados, seletivo corpo de vendedores dando perfeita cobertura por todo o Brasil de norte a sul de Este ao Oeste.
Aceita-se representações para todo o Brasil ou regiões, dá ótimas fontes de referências.
São Paulo — Rua Marconi, 34 — 6º andar — conj. 62
Santa Catarina — Rua Souza França 20 — Florianópolis
Confie as suas vendas a Merpal.

JOÃO FIRMO VIEIRA

Agradecimento e Missa.

Ainda consternados com o seu passamento, esposa, filhos, genros, noras, netos e bisnetos agradecem de coração às pessoas que os confortaram por ocasião de tão doloroso transe, agradecendo a dedicação do Dr. Luiz Carlos Gayotto pelas gentilezas e tratamento que sempre dispensou durante a sua enfermidade.
Aproveitam a oportunidade para convidar a todos para a missa de 7º dia, em sufrágio de sua alma, a ser realizada no dia 22 (sábado) às 8 horas da manhã na Igreja de S. Luiz Gonzaga, na Pedra Grande. Desde já agradecem a todos os que comparecerem a este ato de cristã

Pena de Morte no Brasil

GIOVANNI P. FARACO

Recentemente, em nossa cidade, um ministro do Supremo Tribunal, o senhor Nelson Hungria, promoveu um movimento muito simpático em favor do criminoso norte-americano C. Chessmann, que se regenerou na prisão e escreveu dois livros famosos, amplamente vendidos (traduções brasileiras). O famoso ministro, ferrenho anticlerical, tratou a Igreja de Cristo como Entidade que dogmatiza a pena de morte. Sua excelência dignou-se até de mimoscar seu seletto auditório com uma graça relativa às proporções da barriga de Santo Tomás de Aquino; talvez lhe fosse um tanto difícil apreciar a obra teológica do insigne Anjo da Escolástica...

É possível, também, que sinta ainda ressaibos de amargura do debate que travou, na televisão, com o Revmo. Pe. Emílio Silva, Professor de Filosofia do Direito e História da Filosofia em várias Faculdades de São Paulo. Sua excelência, o senhor ministro, decididamente não levou a melhor nesse debate. Os pontos de vista do Pe. Silva estão resumidos em "O Cruzeiro", edição de 26 de junho findo.

Vem a propósito do "dogma" da pena de morte, o esclarecimento que dá a um consulente, na ótima revista "Pergunte e Responderemos", de novembro de 1957. D. Estevão Bettencourt, O.S.B. A autoridade civil legítima é lugar-tenente de Duas (São Paulo, Romanos, 13...) se fizeres o mal, teme, pois não é em vão que ela (a Autoridade) traz a espada. É ministro de Deus, vingador para

castigo do que pratica o mal... Essa autoridade tem a tarefa de praticar o bem comum, inclusive o de defender a sociedade contra o agressor injusto. História-se a seguir a legislação judaica, a cristã e salienta-se que a abolição da pena de morte (Inglaterra, 1956) não aumentou a porcentagem dos morticínios delituosos. Termina-se pela conclusão que se segue: "Em última análise, a questão de saber se hoje em dia é oportuna ou não a pena capital não depende da estipulação de princípios teóricos, suficientemente claros. Depende de um fator contingente, a saber: da mentalidade das gerações modernas, que talvez se tenham tornado indiferentes à ameaça capital.

Pois é curioso que dentre 250 réus executados na Inglaterra, 170 haviam assistido previamente a uma ou mais execuções capitais, "sem ter colhido algum fruto para o seu próprio procedimento".

Estamos vendo, pois, que não é nenhum dogma da Igreja que se aplique ou não a pena de morte. Que seja lícito aplicá-la, isso não pode sofrer dúvida: o bem comum é superior ao bem individual. Qualquer compêndio de Filosofia Moral (citamos Victor Cathrein, S. J.) elucida claramente esse poder da espada, delegado por Deus à autoridade legítima.

Que a pena de morte não é dogma da Igreja e sim uma decisão que cabe à autoridade civil, vêmo-lo meridionalmente no apelo que Pio XII dirigiu ao Governo dos Estados Unidos, quando da iminência da execução do casal conspirador Rosenberg.

ALUGA-SE CASA

Na rua Lacerda Coutinho n.º 23-A e outra no Estreito, na rua Aracy Vaz Callado n.º 37, perto do cinema Glória, no Estreito.
Informações pelo fone 29-05.

MAGAZINE — VENDE-SE

BEM NO CORAÇÃO DA CIDADE. EXCELENTE FREGUESIA E BOM ESTOQUE DE MERCADORIAS. FACILITA-SE PARTE DO PAGAMENTO. TRATAR PELO FONE 3798.

VENDE-SE

Uma propriedade na Rua Clemente Rovere. Tratar a Rua Nunes Machado 21.

TUBOS TREFILADOS

Pistolas para Pintura Pina
Fabrica Nacional de Rolamentos
Cerâmica Jalobá — Pastilhas para revestimentos e piso
Mosaicos de Porcelana
Buchas Elásticas Silentbloc "Axios"
Produtos Químicos Minas Gerais
Fritas, Esmaltes a Correntes para Cerâmicas
Vidros, Cristais, Ferros e Chapas
Consulte nossos preços — Merpal — Sta. Catarina. Rua Souza França, 20 — Fone 3530

COMUNICAÇÃO AOS MÉDICOS E FARMACÊUTICOS

A FIAM tem a honra e satisfação de comunicar aos Ilustres Médicos e Farmacêuticos o lançamento do novo produto do INSTITUTO BIOQUÍMICO MARAGLIANO.
GERIPIAM — H3
à base de NOVACAINA sob forma altamente estabilizada, para o especial emprego em Geriatria, no tratamento das diversas manifestações orgânicas do envelhecimento e da senilidade, precoces ou não.
Amostras e informações à disposição dos senhores Médicos a Rua: Conselheiro Mafra — 90 com Z. L. Steiner & Cia. — Agentes

PRECISA-SE DE UMA EMPREGADA

Tratar a rua Bocaiuva, 75 (última casa à direita).

CAMINHÃO — VENDE-SE

VENDE-SE um caminhão FNM 1957 em bom estado. Ver e tratar à rua Francisco Tolentino na oficina do sr. Mesinato.

AVANTE, PAULAINOS!

COM A CONQUISTA DO TÍTULO DE CAMPEÃO DA ZONA LESTE, REAFIRMOU O PAULA RAMOS A EXCELÊNCIA DE SEU CONJUNTO CAPITANEADO PELO EXPERIMENTADO MEIA VALÉRIO. CLASSIFICADO PARA A ETAPA FINAL DO CAMPEONATO ESTADUAL MUITO ANTES DA BELA VITÓRIA SOBRE O FIGUEIRENSE POR 4x1, O CLUBE DA "ESTRELA SOLITÁRIA" CONCENTROU EM TORNO DE SI AS ESPERANÇAS DOS FLORIANOPOLITANOS DE RECUPERAR A HEGEMONIA DO PEBOL BARRIGA-VERDE. VAMOS, POIS INCENTIVAR COMO NUNCA O VALENTE E COESO TIME TRICOLOR NA ÁRDUA JORNADA QUE VIRÁ E NA QUAL ESTARÁ EM JOGO A SUPREMÁCIA DO ESPORTE - REI CATARINENSE. AVANTE, PAULAINOS!

O Estado do MUNDO dos ESPORTES

Lembrando.

Lesado o público esportivo de Itajaí com uma pseudapresentação do jogo Carlos Renaux x Marcílio Dias

Escreveu Souza Junior — Membro da ACESS
Perante um público esportivo educado e condescendente, jogaram apenas trinta e cinco minutos de partida, na tarde do último domingo, Marcílio Dias versus Carlos Renaux. A equipe dona da casa, iniciou arrazadora procurando envolver por todos os meios licitos a defensiva adversária. O trabalho dos rapazes do tricolor de Brusque, nos primeiros movimentos de peleja decepçionava ao público presente ao Estádio Hercílio Luz. Nervosos, pouco faziam com referência a um plano técnico e tático bem estruturado, coisa aliás tão necessária a uma equipe do quilate de um Carlos Renaux. Pelos movimentos iniciais via-se logo que a equipe da casa, no caso o Marcílio Dias, atuava despreocupado fazendo alarde de um futebol bem mais objetivo e técnico do que o do seu antagonista. Foi a equipe do Marcílio Dias quem aos 7 minutos de peleja, após uma manobra sensacional de sua linha de avantes

quem conseguiu fazer o público esportivo vibrar pela primeira vez, com um gol de seu fabuloso insulder direito Idezio. Por paradoxal que pareça, a partir deste momento o Carlos Renaux, recuperou-se quase que integralmente e começou a apresentar um jogo digno do invejável prestígio que desfruta no esporte de Santa Catarina e do Brasil. Vimos então a equipe de Brusque procurar igualar-se nas ações ao seu digno adversário. No entanto a defensiva Marcellista muito bem plantada não permitiu que os companheiros de Teixeirinha conseguissem o seu objetivo que era o de igualar o marcador e tentar uma vitória digna dos maiores elogios. Aos 35 minutos da primeira fase deu-se o discutidíssimo lance do penalti que viria a originar uma confusão tremenda dentro do quadrilátero pertencente ao time Itajaíense. Deba fabuloso e inteligente atacante Marcellista, desenvolveu-se magnificamente de um adversário na altura da linha média, partiu célere para o ataque sempre perseguido por Aulor centro médio do Carlos Renaux, ao entrar na área foi agarrado pelo defensor Brusquense, que ainda não podendo contê-lo aplicou-lhe uma sarrafada dentro da área. Penalti, claro, cristalino, que o árbitro muito bem colocado não teve dúvidas em assinalar. Rebelaram-se os jogadores do Carlos Renaux, contra a atitude do juiz Vladimir Borba, que no que tange a não ter influenciado no marcador da peleja, não possui qualidades satisfatórias para apitar um prelo de tamanha envergadura, pois não tem pulso, nem ação sobre os jogadores dentro do campo, que fazem o que bem entendem, sem uma advertência mais séria, que demonstre a sua categoria de um bom juiz. O árbitro expulsou da cancha naquela oportunidade aos jogadores, Teixeirinha, Baiao, Alcino e Pereirinha. Originou-se tremenda confusão pela atitude do árbitro, com a assistência invadindo a cancha pacificamente, dando uma demonstração de civilização, bem como fazendo com que os jogadores e dirigentes do Carlos Renaux depois de chegarem em Brusque e terem refletido maduramente vissem o erro cometido em não terminar a partida em atenção a tão denodados e dignos desportistas que se portaram como verdadeiros gentlemans no tocante a terem sido prejudicados com este ato impensado dos dirigentes e craques do time Brusquense. O Carlos Renaux se tivesse refletido um pouco mais, não teria abandonado a contenda e sim recorrido ao tribunal de justiça desportiva, caso se achasse prejudicado com o andamento do prélio. Esperamos que o Carlos Renaux, saiba dar a mão a palmatória depois de refletir calmamente. É uma das coisas dignas da vida, saber-se reconhecer um erro cometido e temos plena certeza que o Carlos Renaux, quadro que possui em sua equipe e diretoria elementos dignos dos maiores elogios, cidadãos íntegros e ponderados, saberão reconhecer o erro cometido, procurando como é lógico, redimir-se perante o público esportivo de Santa Catarina.

No quadro Marcellista, Medeiros no arco, esteve sensacional, Antoninho e Gilberto, formaram uma boa zaga, muito firmes, com um trabalho satisfatório. Didico, como half back direito nos surpreendeu com uma apresentação primorosa. Geninho, ótimo centro médio, começou mal para melhorar bastante após a marcação do tento de sua equipe. Tilico, muito firme como half back esquerdo, não brinca em serviço. Nandi, pela extrema direita uma agradável surpresa, teve um trabalho magnífico dentro do plano técnico e tático do coach Marcellista. Fabulosa sua apresentação. Idezio, arisco, perigoso, insinuante avante do Marcellio. Teve a seu crédito os dois goals que marcou para a sua equipe. Deba, bom centro avante, Alemão, trabalho regular nos primeiros minutos, acompanhando de perto a apresentação de seus demais companheiros depois do décimo minuto de peleja. Schipmann, possuidor de um bom petardo tivesse mais calma teria marcado mais uns dois ou três tentos para a sua equipe. No Carlos Renaux, Mosimann, começou inseguro e nervoso, firman-

do-se logo depois para constituir-se numa agradável surpresa da tarde esportiva. A bola que deixou passar, escapou-lhe das mãos para bater na trave e sobrar sensacionalmente para Idezio. Afonsozinho e Baiao na zaga, com altos e baixos, Merlito como médio direito, não nos convenceu. Aulor, não bizou suas últimas apresentações. Teixeirinha, experimentadíssimo jogador, fora de sua verdadeira posição procurou fazer o possível para não comprometer. Maninho pela extrema direita, apático e inexpressivo. Alcino, arisco, infiltrador, porém sem inspiração na tarde do último domingo. Otavio, bom centro avante, perdeu-se no entanto depois do goal do adversário pelo excesso de nervosismo. Petruski, não nos convenceu. Pereirinha, com altos e baixos. O goal do Marcellio foi marcado aos 7 minutos do 1.º tempo e o segundo tento aos 70 minutos da etapa inicial, ou seja 35 minutos depois da paralisação da partida, por Idezio depois do Carlos Renaux ter abandonado o campo. Renda da partida Cr\$ 61.000,00. Anormalidades: O jogo foi encerrado aos 35 minutos da etapa inicial, quando, Teixeirinha, Baiao, Alcino e Pereirinha foram expulsos da cancha, por ofensas morais ao árbitro.

O Campeonato Brasileiro de Out-riggers a 4 remos, que se denominava Campeonato de Remadores do Brasil, foi instituído pela Federação Brasileira das Sociedades e Remo, em 6 de dezembro de 1910, para ser corrido anualmente entre essa Federação e as dos demais Estados da União. Depois de fundada a Confederação Brasileira de Desportos, passou a jurisdição desta suprema diretoria dos desportos brasileiros, que no ano de 1919 deu-lhe nova regulamentação. Atualmente ele vem a designação de Campeonato Brasileiro de Out-riggers a 4 Remos. Até 1920 foi disputado em Yoles franceses a 4 remos, e dessa data até hoje em out-riggers a 4 remos. A partir de 1927 o campeonato passou a ser disputado na Lagoa Rodrigo de Freitas, exceção de 1936, que foi realizado na cidade de Salvador, quando triunfou Santa Catarina, representada pela guarnição do C. N. Riachuelo formada por Décio Couto, timoneiro e os remadores Aurélio Sabino, Joaquim Oliveira, Otavio Aguiar e Orlando Cunha.

Quando esteve no Brasil no ano passado, o campeão mundial de box dos meios-pesados, Archie Moore, fez três exibições, sendo duas no Rio e uma em São Paulo, ganhando cerca de um milhão de cruzeiros.

CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. Presidente, comunico aos srs. associados da Caixa Telefônica Beneficente de Santa Catarina que, no dia 31 do corrente, se realizará a eleição de cinco novos membros do Conselho Deliberativo. Florianópolis, 4 de agosto de 1959.
Aloisio Ribeiro
1.º Secretário

O INSTITUTO BRASIL - ESTADOS UNIDOS

Tem o prazer de comunicar aos senhores pais que está aberta a matrícula do curso especial de inglês para crianças de 10 a 14 anos no HORARIO DE 17:10 HORAS. As pessoas interessadas queiram dirigir-se à sede do INSTITUTO, à Rua Felipe Schmidt — EDIFÍCIO ZAHIA 6º ANDAR — FONE 2390

VENDE-SE

CASA RESIDENCIAL — à rua Felipe Schmidt, 77 — esquina. Tralar à Emilio Blum, 22, nesta.

EM TUDO FOI ABSOLUTO O PAULA RAMOS

A equipe do Paula Ramos, que acaba de sagrar-se campeã da Zona Leste, com três pontos de diferença sobre os segundos colocados que são Carlos Renaux e Marcílio Dias, venceu também no movimento de tentos, sendo o ataque mais produtivo e a defesa menos vazada, como demonstram os quadros abaixo:

TENTOS A FAVOR

1.º — Paula Ramos	29
2.º — Paysandú	23
3.º — Carlos Renaux e Marcílio Dias	22
4.º — Figueirense	11
5.º — Barroso	10

TENTOS CONTRA

1.º — Paula Ramos	13
2.º — Carlos Renaux e Marcílio Dias	17
3.º — Barroso	20
4.º — Figueirense	23
5.º — Paysandú	28

A TRAJETÓRIA BRILHANTE DO PAULA RAMOS NA TEMPORADA DE 1959

Apenas uma derrota (em Itajaí) sofreu o tricolor praiano nos 21 jogos que disputou no ano em curso

Eis a relação das partidas efetuadas pelo Paula Ramos no ano em curso:

- Paula Ramos 3 x Guarani 1
- Paula Ramos 1 x Figueirense 1
- Paula Ramos 0 x Independente 0, em Curitiba
- Paula Ramos 2 x Internacional 0, em Lajes
- Paula Ramos 0 x Atlético 0
- Paula Ramos 6 x Bocaiuva 1
- Paula Ramos 0 x Avaí 0
- Paula Ramos 3 x Tamandaré 0
- Paula Ramos 1 x Atlético 1
- Paula Ramos 0 x Atlético 0
- Paula Ramos 2 x Atlético 1
- Paula Ramos 1 x Barroso 1, em Itajaí
- Paula Ramos 4 x Paysandú 0, nesta Capital
- Paula Ramos 2 x Carlos Renaux 1, nesta Capital
- Paula Ramos 0 x Marcílio Dias 2, em Itajaí
- Paula Ramos 3 x Figueirense 0
- Paula Ramos 4 x Barroso 1, nesta Capital
- Paula Ramos 3 x Paysandú 3, em Brusque
- Paula Ramos 4 x Carlos Renaux 3, em Brusque
- Paula Ramos 4 x Marcílio Dias 1, nesta Capital
- Paula Ramos 4 x Figueirense 1.

Como se verifica pela relação acima, o Campeão da Zona Leste perdeu apenas um jogo, frente ao Marcílio Dias, nos dominos dos colorados. Realmente uma campanha meritória a do Clube dos Carlini.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Na sessão do Tribunal Pleno realizada no dia 12 de Agosto do corrente, foram julgados os seguintes feitos:

- 1) Habeas-corpus n. 2.016, da comarca de Curitiba, em que é impetrante Sebastião Calomeno e paciente João Maria Alves de Souza. Relator o Sr. Des. FERREIRA BASTOS, decidindo o Tribunal, por unanimidade de votos, conceder a ordem, sem prejuízo do prosseguimento do processo. Presidência o julgamento o sr. Des. Hercílio Medeiros.
- 2) Habeas-corpus n. 3.017, da comarca de Florianópolis, em que é impetrante o Dr. Geraldo Gama Sales e paciente Pedro Alcântara Viana. Relator o Sr.
- 3) Habeas-corpus n. 3.015, da comarca de Urussanga, em que é impetrante o Dr. Saul Ulyseu Beirão e paciente Nemésio Pedro de Souza Relator o Sr. Des. TROMPOWSKY TAULOIS, decidindo o Tribunal, por unanimidade de votos, de negar a ordem impetrada. Custas pelo impetrante.

ALUGA-SE

Um "Box" no Super-Mercado nr. 34 ótимальmente localizado (o primeiro na entrada da porta principal). Um apartamento, estilo moderno, recém construído, com sete amplas dependências, situado no 2º piso do prédio da Rua Presidente Coutinho nr. 15. e, Duas casas, recentemente reformadas, confortáveis, instalações completas, sitas a Rua Presidente Coutinho nr. 17, respectivamente, por 7.000,00 e 5.000,00. Vê e tratar com o sr. Liberato Laus, à Rua Presidente Coutinho nr. 15, 1.º andar.

DIARIAMENTE

AS

9hs.

vôo direto a

S. PAULO - RIO

VARIG

CLUBE RECREATIVO 6 DE JANEIRO ESTREITO

PROGRAMA DO MES DE AGOSTO

DIA 15 — sábado — Às 20 horas —

Grande Bingo patrocinado pelos Contadorandos da Escola de Comércio Senna Pereira.

DIA 23 — domingo — Tarde dançante oferecida a mocidade estreitense.

NOTA: Será rigorosamente exigida a apresentação da carteira social a todos associados, indistintamente. Os interessados serão atendidos, diariamente na Secretaria do Clube no horário das 8 às 10 horas.

VENDE-SE Motor Diesel Estacionário Bolinder's 50 HP

Por motivo de eletrificação de indústria, vende-se motor diesel estacionário Bolinders 50 HP, 800 RPM, 2 cilindros, peso bruto 1.450 kg., com polia 50 cm, modelo W7S28, em ótimo estado de conservação.

Machado & Cia S.A.

Comércio e Agências

Tem para pronta entrega

APARELHOS DE AR CONDICIONADO.
BALANÇAS "FILIZOLA".

CIRCULADORES DE AR.

CORREIAS E PNEUS "DUNLOP".

CANETAS COMPACTOR

EXTINTORES DE INCENDIO.

FIOS PARA ELETRICIDADE.

FOGÕES ECONOMICOS "WALLIG".

FILMES RAIO X "DUPONT".

GELADEIRAS.

MAQUINAS SOMADORAS "BURROUGHS"

MAQUINAS REGISTRADORAS "BURROUGHS"

MEDIDORES DE LUZ DE 5 e 10 AMPERES.

MATERIAIS CIRURGICOS.

MATERIAL PARA DESENHO "KERN"

MOTORES PARA MAQUINAS DE COSTURA

MAQUINAS DE COSTURA.

MOTORES ELETRICOS.

MOTORES MARITIMOS "PENTA"

PERSIANAS "KIRSH"

RADIOS.

VENTILADORES.

Rua João Pinto, esquina Saldanha Maranhão

Fones 5378 — 5348

Juizo de Direito da Comarca de Tijucas

EDITAL DE CITAÇÃO, COM O PRAZO DE TRINTA DIAS, DE INTERESSADOS AUSENTES, INCERTOS E DESCONHECIDOS.

O cidadão Carlos Ternes, Juiz de Paz no exercício do cargo de Juiz de Direito da comarca de Tijucas, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc. . .

FAZ SABER a todos quantos o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias, de interessados ausentes, incertos e desconhecidos, virem ou dêle conhecimento tiverem, que por parte de Jesuino Bittencourt de Souza lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Tijucas. — Jesuino Bittencourt de Souza, brasileiro, casado, pescador, residente e domiciliado em Itapema, município de Porto Belo, por seu assistente judiciário que está subscreve, com escritório à Rua XV de Novembro n.º 389 1.º a, S. 4, na cidade de Blumenau, onde receberá citações, vem mil respeitosamente expor e requerer a V. Excia. o seguinte: 1.º — que possui, há mais de vinte anos, mansa e pacificamente, sem oposição ininterruptamente, uma área de terras, no local denominado Perequê, município de Porto Belo, com a área de 55.346,00 m², — cinquenta e cinco mil trescentos e quarenta e seis metros quadrados — terras estas ocupadas por seu genitor José Venâncio de Souza, desde o ano de 1900; 2.º — que as ditas terras confrontam-se pela frente, em 215 metros, com a estrada velha de Guerreiros, aos fundos em 193 mts. com terras de Germano Mariano, ac-

Sul; a Leste com ditas de Frita Schneider, em 284 metros e a Oeste a estrada do Perequê em 306 metros; 3.º — que no aludido terreno efetua plantações; Nestas condições, Requer a V. Excia., de acordo com o artigo 550 do Código Civil e 454 e seguintes do Código de Processo Civil, mandar designar dia e hora e lugar para a justificação prévia, com ciência do representante do Ministério Público, ouvidas as testemunhas abaixo arroladas, as quais comparecerão a Juízo, independentemente de citação; Requer, também, que julgada a justificação por sentença, sejam citados pessoalmente os confrontantes mencionados, por precatória, desde que residem na cidade de Itajaí, com ciência, igualmente, por precatória ao Chefe da Delegacia do Serviço do Patrimônio da União e por edital, na forma da lei, a citação dos interessados incertos, no prazo de trinta dias, para contestarem a presente Ação de Usucapião, em dez dias que se seguirem ao término do prazo do edital, no qual se pede que seja declarado o domínio do petionário sobre o aludido terreno, prosseguindo-se, como de direito, até final sentença e execução. Dá-se valor a causa, apenas para efeitos de recursos de Cr\$ 2.500,00 — dois mil e quinhentos cruzeiros — pois o petionário é beneficiário da justiça gratuita. Nestes termos, Pede deferimento. Tijucas 15 de Julho de 1959. (ass.) Gentil Telles — Ass. Judiciário, inscrito, na O.A.B. sob o n. 681. "Em dita petição foi exarado o seguinte despacho: — "A., como requer, Designo o dia 10 de agosto vinturo às dez horas, no Fórum, para a justificação, feitas as necessárias intimações. Tijucas, 18-

7-1959. (ass.) Carlos Ternes". Feita a justificação foi proferida a seguinte sentença: — "Vistos, etc. Julgo por sentença para que produza seus, legais e jurídicos efeitos, a justificação retro, procedida nestes autos a requerimento de Jesuino Bittencourt de Souza. Citem-se, por edital, com o prazo de trinta dias, na forma do § 1.º do art. 455, do C.P.C., os interessados incertos; pessoalmente, o Dr. Representante do Ministério Público, nesta Comarca; e, por precatórias, a serem expedidas, respectivamente para a 1.ª Vara da comarca de Itajaí e 4.ª Vara da comarca de Florianópolis, os confrontantes conhecidos do imóvel e o Sr. Delegado do Serviço do Patrimônio da União, Sem custas. P.R.I. Tijucas, 13 de agosto de 1959. (ass.) Carlos Ternes — J. de Paz, no exercício, do cargo de Juiz de Direito". E para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorância mandou expedir o presente edital que será afixado na sede deste Juízo, no lugar do costume, e, por cópia, publicada UMA VEZ no Diário de Justiça e TRES VEZES no Jornal "O ESTADÃO" de Florianópolis. Dado e passado nesta cidade de Tijucas, aos quinze dias do mês de agosto, do ano de mil novecentos e cinquenta e nove. Eu, (ass.) Gercy dos Anjos, Escrivão, o datilografei, conferi e subscrevi. Isento de selos por se tratar de ASSISTENCIA JUDICIARIA. (ass.) Carlos Ternes — J. de Paz, no exerc. do cargo de J. de Direito. Está conforme o original afixado na sede deste Juízo, no lugar do costume, sobre o que me reporto e dou fé. Data supra. O Escrivão: GERCY DOS ANJOS

AVISO As firmas Construtoras desta Praça

As Administrações Regionais do Serviço Social de Comércio — SESC — e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial — SENAC, convidam as firmas construtoras desta praça a se inscreverem na Divisão de Construções SESC — SENAC, como preliminar à coleta de projetos para edificação nesta Capital.

Para esse fim, deverão comparecer à sua sede, à rua Tiradentes nº 15, 1º andar, no horário das 14 às 18 horas, até o dia 25 do corrente, onde além da documentação que lhes será exigida deverão fazer prova inicial:

- a) de possuir capital e bens não inferior a Cr\$ 500.000,00 mil cruzeiros);
 - b) de constar com mais de 5 (cinco) anos de funcionamento efetivo, regular e ininterrupto;
 - c) apresentar certidão de haver construído pelo menos uma obra no valor mínimo de Cr\$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros).
- Sendo as exigências acima eliminatórias, pede-se não se apresentar quem não esteja em condições de satisfazê-las.

VENDEDORES — PRACISTAS Necessita-se

NA MODELAR

Sala

ALUGA-SE ESPAÇOSA SALA À RUA CONSELERO MAFRA, 72, SEGUNDO ANDAR.

Trator Vende-se

Um marca OLIVER de esteiras, 37,74 H.P., zero hora, motor Diesel. Demais informações, dirigir-se por carta ao Sr. Nickel à Rua José Loureiro n. 11 S/104, Curitiba, Pr.

Vende-se

Propriedade a venda na Cidade de Caçador, Estado de Sta. Catarina. Vende-se a propriedade onde está instalada a Farmácia Santa Izabel em Caçador, Estado de Sta. Catarina. Para maiores informações, dirigir-se a Rua Cruz Machado n. 137 em Curitiba, Estado do Paraná.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA DEPARTAMENTO NAC. DE EDUCAÇÃO Concurso Jovens Talentos Musicais Regulamento para 1960

- A) Das Bólsas
 - 1) Haverá 10 bólsas de estudo para brasileiros natos, executantes de instrumentos de cordas ou de sopr.
 - 2) As bólsas serão atribuídas a candidatos selecionados em duas provas públicas, a saber:
 - a) Prova Eliminatória, na capital do Estado onde residir o candidato, perante uma comissão de técnicos especializados, designada pelo Secretário da Educação;
 - b) Prova Final, no Distrito Federal, perante a Comissão Diretora do Concurso.
 - 3) As Provas Eliminatórias serão realizadas na segunda quinzena de janeiro e as Provas Finais na segunda quinzena de fevereiro de 1960.
 - 4) Aos candidatos classificados será assegurada, além da pensão, a educação intelectual e artística, constituindo-se esta de cursos do instrumento, de Teoria e Solfejo, Harmonia, Morfologia e História da Música.
 - 5) Selecionados os candidatos, será estudado individualmente cada caso para a concessão das vantagens de que trata o item anterior.
 - 6) As despesas de transporte e de hospedagem dos candidatos a Prova Final, serão custeadas pelo Ministério da Educação e Cultura.
 - 7) As bólsas poderão ser renovadas anualmente, até o término dos estudos, sempre que o aproveitamento do bolsista for satisfatório.
 - 8) A juízo da Comissão Diretora, cujo julgamento será definitivo e inapelável, poderão deixar de ser atribuídas, em parte ou na sua totalidade, as bólsas de que trata este Regulamento.
 - B) Da Inscrição
 - 9) As inscrições encon-
- tram-se abertas e encerrar-se a 30 de novembro de 1959. Devem ser feitas, nos Estados, na Secretaria da Educação, e, no Distrito Federal, no Departamento Nacional de Educação, do Ministério da Educação e Cultura, Palácio da Educação, 1.º andar, sala 1411.
- 10) Os candidatos às Provas Eliminatórias deverão inscrever-se mediante requerimento dirigido ao Secretário da Educação nos Estados e ao Diretor Geral do D.N.E. no Distrito Federal, mencionando-se a idade (fotocópia da certidão), residência, cursos feitos, nome do professor, instrumento que executa e uma fotografia 3x4.
 - 11) Para as provas Eliminatórias, a idade máxima permitida será de 18 anos na data do encerramento das inscrições.
 - 12) Para as Provas Finais, considerar-se-ão inscritos os candidatos selecionados nas Provas Eliminatórias.
 - 13) A inscrição no concurso implica na aceitação, por parte do candidato, das condições estipuladas neste Regulamento.
 - C) Do Programa
 - 14) As provas constarão da execução de três peças, preferencialmente originais para o instrumento, a saber:
 - a) uma de movimento lento.
 - b) uma de movimento rápido e c) uma peça de autor brasileiro, todas executadas de cor.
 - 15) Serão admitidos como peças os movimentos ou tempos de sonatas ou concertos, desde que apresentem os elementos exigidos nas alíneas a e b do item anterior. D.N.E., em 2 de maio de 1959.
- Heli Menegale
Diretor Geral

Ao Eleitorado Livre e Consciente da Capital

O P. S. D. E O P. R. P.



oferecem a energia criadora de OSVALDO DE PASSOS MACHADO

LOJA SUPER-MERCADO
ALUGA-SE
Cr\$ 6.000,00 mensais, frente para Avenida Mauro Ramos lado da sombra. Tratar pelo telefone 32-68.

CELSO VISITA A EM MUNICIPIOS: Roteiro

- Já se encontra em franca atividade política o sr. Celso Ramos, candidato do PSD ao governo do Estado. Já percorreu Taó, Ituporanga e Presidente Getúlio, vindo de Lajes, e hoje encontra-se em Guararimirum um dos municípios que elegerá prefeito a 30 do corrente. O roteiro completo do sr. Celso Ramos é o que damos a seguir:
- Dia 20 — Quinta Feira — SAO CARLOS pela manhã — tarde PALMITOS pernoite MONDAI
 - Dia 21 — Sexta Feira — MONDAI pela manhã — ITAPIRANGA à tarde e pernoite
 - Dia 22 — Sabado — SAO MIGUEL D'OESTE — pernoite em DIONISIO CERQUEIRA.
 - Dia 23 — Domingo — DIONISIO CERQUEIRA pela manhã — volta para CHAPECO com pernoite
 - Dia 24 — Segunda Feira — Viagem para PORTO ALEGRE pela Varig que sai de Chapecó as 10,10 horas — Viagem por terra de Porto Alegre para ARARANGUA — pernoite Morro dos Conventos.
 - Dia 25 — Terça Feira — SOMBRIO E TURVO pernoite em ARARANGUA.
 - Dia 26 — Quarta Feira — SIDERÓPOLIS e ARMAZEM pernoite em Fpolis.

EDITORA "O ESTADO" LTDA.

O Estado

Rua Conselheiro Mafra 180
Telefone 3022 — Caixa Postal 130
Endereço Telegráfico ESTADO

DIRETOR

Rubens de Arruda Ramos

GERENTE

Domingos Fernandes de Aquino

REDATORES

Oswaldo Melo — Flavio Amorim — I

André Nilo Tadasco — Pedro Paulo Machado — Zuri Machado

COLABORADORES

Prof. Barreiros Filho — Dr. Oswaldo Rodrigues Cabral

Dr. Alcides Abreu — Prof. Carlos da Costa Pereira

Prof. Othon d'Eça — Major Idetonso Juvenal

Prof. Manoelito de Ornelas — Dr. Milton Leite da Costa

Dr. Ruben Costa — Prof. A. Seixas Neto — Walter

ange — Dr. Acyr Pinto da Luz — Acl Cabral Teive —

Edy Silveira — Doralécio Soares — Dr. Fontoura

ey — Nicolau Apostolo — Paschoal Apostolo — Ilmar

Arvalho — Paulo Fernando de Araujo Lago

PUBLICIDADE

Maria Celina Silva — Aldo Fernandes — Virgílio

Dias — Walter Linhares

Chefe de Oficina Olegário Ortiga

PAGINAÇÃO

AMILTON SCHMIDT — DELAMAR SANTOS

IMPRENSORES

ULCENIR CARDOSO WANDERLEY LEMOS

REPRESENTANTE

Representações A. S. Lara Ltda.

RIO: — Rua Senador Dantas 40 — 5.º Andar —

Tel. 225924

S. Paulo Rua Vitória 007 — conj. 22 —

Tel. 34-8949

Serviço Telegráfico da UNITED PRESS (U-P)

AGENTES E CORRESPONDENTES

em Todos os municípios de SANTA CATARINA

ANÚNCIOS

Mediante contrato, de acordo com a tabela em vigor

ASSINATURA ANUAL — CR\$ 600,00

A direção não se responsabiliza pelos

conceitos emitidos nos artigos assinados.

RAUL PEREIRA CALDAS

ADVOGADO

"Questões Trabalhistas"

Escritório: Rua João Pinto n. 18 sobº

telefone n. 2467 — Caixa Postal n. 25

HORÁRIO: Das 15 às 17 horas.

MO'VEIS EM GERAL

ROSSMARK

VISITE A NOSSA LOJA

Rua Deodoro, n.º 15 - Tel. 3820

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

E PROCURADORIA

ASSISTENCIA DOS ADVOGADOS:

DR. AUGUSTO WOLF DR. ANTONIO GRILLO

DR. EMANUEL CAMPOS DR. MARCIO COLLAÇO

DAS 8 às 12 e das 13.30 às 18 horas

Rua Trajano, 29 — 2.º andar — sala 1 — Telefone: 3658

PLANTÕES DE FARMACIA

MÊS DE AGOSTO

1 — Sábado (tarde)	Farmácia Vitória	Praça 15 de Novembro
2 — Domingo	Farmácia Vitória	Praça 15 de Novembro
8 — Sábado (tarde)	Farmácia Moderna	Rua João Pinto
9 — Domingo	Farmácia Moderna	Rua João Pinto
15 — Sábado (tarde)	Farmácia Sto. Antônio	Rua Felipe Schmidt
16 — Domingo	Farmácia Sto. Antônio	Rua Felipe Schmidt
22 — Sábado (tarde)	Farmácia Catarinense	Rua Trajano
23 — Domingo	Farmácia Catarinense	Rua Trajano
29 — Sábado (tarde)	Farmácia Noturna	Rua Trajano
30 — Domingo	Farmácia Noturna	Rua Trajano

O serviço noturno será efetuado pelas farmácias Sto. Antônio, Noturna e Vitória, situadas às ruas Felipe Schmidt, Trajano e Praça 15 de Novembro.

O plantão diurno compreendido entre 12 e 12,30 horas será efetuado pela farmácia Vitória.

ESTREITO

2 — Domingo	Farmácia Catarinense	Rua Pedro Demoro
9 — Domingo	Farmácia do Canto	Rua 24 de Maio
16 — Domingo	Farmácia Indiana	Rua Pedro Demoro
23 — Domingo	Farmácia Catarinense	Rua Pedro Demoro
30 — Domingo	Farmácia do Canto	Rua 24 de Maio

O serviço noturno será efetuado pelas farmácias do Canto, Indiana e Catarinense.

A presente tabela não poderá ser alterada sem prévia autorização deste Departamento.

INDICADOR PROFISSIONAL

CURSO PARTICULAR SÃO JOSÉ

Professora: Maria Madalena de Moura Ferro

Accepta alunos para o Curso Pré-primário, crianças de 5 a 7 anos.

Accepta, também, alunos para o Curso Pré-Ginasial, preparação para o exame de admissão ao ginásio.

As aulas desses Cursos começarão a 1.º de Agosto.

A matrícula acha-se aberta à rua Saldanha Marinho, 34; telefone 3737.

DR. HOLDEMAR MENEZES

Especialidade: Doenças de Senhoras — Partos — Cirurgia —

Formado pela Escola de Medicina do Rio de Janeiro Ex-Interno da Maternidade Clara Basbaum, da Maternidade Pró-Matre, do Hospital da Gambôa e do Hospital do IAPETC.

Atende provisoriamente no Hospital de Caridade — Parte da manhã.

DRA. EVA B. SCHWEIDSON BICHLER
CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Especialista em moléstias de anus e recto. Tratamento de hemorroidas, fistulas, etc.

Cirurgia anal

Comunica a mudança de seu Consultório junto à sua residência na Rua Durval Melquiades de Sousa 54

DRA. EBE B. BARROS

CLÍNICA DE CRIANÇAS

Consultório e Residência

Consultas

Av. Hercílio Luz 155A apto. 4

Segunda à 6.ª-Feira

das 15 às 17 horas

Tel. — 2934

FLORIANÓPOLIS

DR. WALMOR ZOMER GARCIA

Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade de Brasil

Ex-Interno por concurso da Maternidade - Escola (Serviço do Prof. Octávio Rodrigues Lima)

Ex-Interno do Serviço de Cirurgia do Hospital I.A.P.E.T.C. do Rio de Janeiro

Médico do Hospital de Caridade e da Maternidade Dr. Carlos Corrêa

DOENÇAS DE SENHORAS PARTOS — OPERAÇÕES PARTO SEM DOR pelo método psico-profilático.

Cons.: Rua João Pinto n. 10, das 16,00 às 18,00 horas

Atende com horas marcadas — Telefone 3035 — Residência: Rua General Bittencourt n. 101

DR. HURI GOMES MENDONÇA

MÉDICO

Pré-Natal — Partos — Operações — Clínica Geral

Residência: Rua Gal. Bittencourt n. 121. Telefone: 2651.

Consultório: Rua Felipe Schmidt n. 87. Esq. Alvaro de Carvalho.

Horário: Das 16,00 às 18,00. Sábado: Das 11,00 às 12,00.

DR. L. LOBATO FILHO

Doenças do aparelho respiratório — TUBERCULOSE

RADIOGRAFIA E RADIOSCOPIA DOS PULMÕES

Cirurgia do Torax Formado pela Faculdade Nacional de Medicina, Tisiologista e Tisi-cirurgião do Hospital Norte

Curso de especialização pela S. N. T. Ex-interno e Ex-assistente de Cirurgia do Prof. Igo Guizardes (Rio).

Cons.: Felipe Schmidt, 88 — Fone 3801

Atende em hora marcada. Res.: — Rua Natividade Junior, 80 FONE: 2295

DR. ENRIQUE PEISCO PARAISO

MÉDICO

Operações — Doenças de Senhoras — Clínica do Adulto

Curso de Especialização no Hospital dos Servidores do Estado.

(Serviço do Prof. Marião de Andrade).

Consultas — Pela manhã no Hospital de Caridade.

A tarde das 15,30 horas em diante no consultório à Rua Natividade Machado 17 Esquina de F. Mendes — Telef. 2766.

Residência — Rua Presidente Coutinho 44 — Tel. 3120.

DR. LAURO DAURA CLÍNICA GERAL

Especialista em moléstias de Senhoras e vias urinárias.

Cura radical das infecções agudas e crônicas, do aparelho genito-urinário em ambos os sexos

Doenças do aparelho Digestivo e do sistema nervoso.

Horário: 10½ às 12 e 2½ às 4 horas — Consultório: Rua Tiradentes, 12 — 1.º Andar — Fone: 2246.

Residência: Rua Lacerda Coutinho, 12 (Chácara do Espinha — Fone: 2248.

DR. AYRTON DE OLIVEIRA

DOENÇAS DO PULMÃO — TUBERCULOSE

Consultório — Rua Felipe Schmidt, 28 — Tel. 3801.

Horário das 14 às 16 horas. Residência — Felipe Schmidt, n. 127

DR. NEWTON D'AVILA

CIRURGIA GERAL

Doenças de Senhoras — Proctologia — Eletividade Médica

Consultório: Rua Victor Melrelles n. 28 — Telefone, 8207

Consultas: Das 15 horas em diante. Residência: Fone, 1.423

Rua: Blumenau n. 71.

DR. ANTONIO MUNIZ DE ARAUJO

CIRURGIA TRUMATOLOGIA

Ortopedia Consultório: João Pinto, 18 — Consulta: das 5 às 17 horas

diariamente. Menos aos sábados. Residência, Bocaiuva, 184. Fone: — 2.724.

Maurício dos Reis Advogado

ED. SUL AMERICA — 5.º ANDAR

TELS.: 2198 — 2681.

MADEIRAS PARA CONSTRUÇÃO

IRMÃOS BITENCOURT

CAIS BADAVÓ — FONE 1902

ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

RÁDIO GUARUJÁ DE FLORIANÓPOLIS



Onda média: (5 KW) 1420 kcs.

Onda curta: (10 KW) 5975 kcs.

João Moritz S. A.

PÃES FRESCOS
DURANTE TODO DIA
NOS VAREJOS
MORITZ

"A SOBERANA" PRAÇA 15 DE NOVEMBRO — ESQUINA RUA FELIPE SCHMIDT

FILIAL "A SABERANA" DISTRITO DO ESTREITO — CANTO

INSTITUTO BRASIL - ESTADOS UNIDOS DE FLORIANÓPOLIS

Acham-se abertas as matrículas para o segundo semestre dos seguintes cursos:

Cursos para principiantes, médios e adiantados. Curso intensivo para aqueles que desejam uma aprendizagem mais rápida da língua Inglesa.

Cursos para Universitários. CURSOS PARA CRIANÇAS DESDE 10 ANOS

Os interessados serão atendidos no horário de 9 às 12, e de 14 às 17 horas, na NOVA sede do Instituto, à Rua Felipe Schmidt, 25 - Edifício ZAHIA - 6.º andar.

VIAJE MELHOR PARA ITAJAÍ - JOINVILLE - CURITIBA

ÔNIBUS ULTIMO TIPO SUPER-PULLMAN

POLTRONAS RECLINÁVEIS — JANELAS PANORAMICAS

VIAGENS DIRETAS — PARTIDA FLORIANÓPOLIS 5,45

CHEGADA CURITIBA 12,45

RÁPIDO SUL - BRASILEIRO LTDA.

VIAGENS COM ESCALAS — PARTIDAS AS 6 E 13 HORAS

AGENCIA FLORIANÓPOLIS — RUA DEODORO

ESQUINA TENENTE SILVEIRA — TEL.: 2172

DO RIO PARA VOCÊ - Interessa a todos...

Particulares, Comércio e Indústria.

Utilidades domésticas, remédios, veículos ou máquinas, acessórios de todas as espécies, discos ou o que você precisar. Firma que serve há 30 anos a imprensa brasileira, criou um departamento de vendas para o Interior, estando apta a atender o seu pedido. Escreva para:

Representações A. S. Lara Ltda.

Rua Senador Dantas, 40-5.º andar - Rio

CLUBE 12 DE AGOSTO

PROGRAMA DO MÊS

1-8-59 — Sábado — Soirée dos Casados — Agradável noiteada exclusivamente para casados. Surpresas! Reminiscências! Início das comemorações natalícias. Reservadas de na Secretaria.

8-8-59 — Domingo — Encontro dos Brotinhos. Homenagem às debutantes. Início às 19 horas.

12-8-59 — Quarta Feia — Jantar de Confraternização e Posse da Nova Diretoria.

15-8-59 — Sábado — Baile de Aniversário. Com fabulosa orquestra "Os Copacabanas". Apresentação das debutantes, e da Rainha do Clube. Traje a rigor. Início às 22 horas.

16-8-59 — Domingo — Soirée Infanto-Juvenil. Atrações para a petizada Surpresas. Início às 16 horas.

OBSERVAÇÕES:

1-8-59 — Encerramento para a inscrição de debutantes.

3-8-59 — Início da reserva de mesas para o Baile de Aniversário. — Adesões para o Jantar de Confraternização, na Secretaria e Restaurante do Clube.

LAVANDO COM SABÃO

Virgem Especialidade

da Cia. WETZEL INDUSTRIAL — Joinville — (Marca Registrada)

economiza-se tempo e dinheiro



Nonagésimo nono aniversário de fundação...

(Cont. da última página) parecia estar traçado. Tudo de-
 dos avolumava — as construções monstrava Brusque um centro
 multiplicavam — com vagar as es- essencialmente colonial. Sob a tu-
 tradas perfuravam a resistência tela do colono passara seus pri-
 das indômitas selvas. E este me-
 povoado que no seu início já fo- melhos anos.
 ra batizado por Brusque, se de- Foi preocupação constante de
 desenvolvia sob o olhar ansioso e seus diretores de organizarem uma
 fatigado do colono. Seu destino área disponível para instalarem a
 sede. "E que eles pensavam na sua

integração na vida comum; deli-
 xando assim de ser uma colônia disseminada no fundo de um vale,
 com suas casinhas buélicas e tranquilas, com seu gado e suas
 lavouras, mas transformada, pelo trabalho quotidiano, entusiasta e
 eficiente num centro econômico de primeira grandeza, da qual
 seria cidade o seu coração e o seu centro".

A natureza que se declara im-
 miga fidalga do imigrante, pouco a pouco cedia terreno. As indústrias
 iniciais da novel colônia relacio-

nara-se diretamente com as
 preocupações imediatas da sub- sistência. Pequenas e primitivas
 serrarias surgiram, e aos poucos dada a necessidade sempre maior
 de construções, foram aumentan- do de número de ampliando sua
 produção.

Apesar do progresso aparente
 — lavoura desenvolvida — o aumen- to da sede — o número avançado
 de habitantes — a época surgiria em que Brusque, esgotadas as re-
 servas nos primeiros anos, não mais poderia manter-se como célula
 exclusivamente agrícola e estaria condenada à decadência.

Mas ainda quando nem sequer se cogitava num fracasso da fun-
 dação, podemos dizer que foi provi- dencial a iniciativa daquele varão
 "Carlos Renaux", que em 1892 instalou em Brusque, a primeira
 "Fábrica de Tecidos".

A Brusque estava garantido um futuro próspero. Quem diria quan-
 do no início, as calamidades asso- lavam o plantio do colono incau-
 to, que isto não, era outra coisa senão, um apêlo, não digamos pa-
 ra desistir, mas para compreender conjuntamente outro ramo de ati-
 vidade?

Hoje quando cidade progressista — Brusque se nos afigura em sua constituição industrial. Seu
 grande conjunto de indústrias e comércio, foi seguindo no ritmo
 do progresso. Os dias, as noites são testemunhas que falam de sua
 intensa atividade, por especial no ramo têxtil. Brusque, graças à
 capacidade e interesse de seus filhos — transformou-se num
 grande centro da indústria têxtil catarinense. A vida do brusquense
 tem por isto aspectos característicos. O movimento da cidade
 intensifica-se como o soar cons- tante das sirenes, e o matraquear
 das lançadeiras difunde som pecu- liar noite a dentro. A estabilidade
 de Brusque está assegurada sobre os sólidos pilares da indús-
 tria de tecidos. Brusque conquistou lugar privilegiado como cidade
 industrial, e com suas chamini- ças altaneiras anuncia a este
 Brasil imenso, mais um centro de progresso sob o céu do cruzero.

Quiséramos que vivessem os próceres desta fundação. Quão
 jubilosos não estariam os abnega- dos diretores desta colônia por
 verem seus esforços laureados de tanto sucesso; por verem sua
 Brusque, que tanto sacrifício lhes custara, conquistar posição distin-
 ta no cenário econômico nacional.

E' conhecido de todos a fase que Brusque atravessa no presen-
 te. Suas principais indústrias, po- derão ser contadas às dezenas —
 sobrepunção no gênero a de Te- cidos. Mais longe iríamos se pen-
 sássemos em nomear todos os pon- tos comerciais que perfazem este
 todo progressivo do atual Muni- cípio de Brusque.

São estes os frutos que germi- naram daquela semente que a 99
 anos, quase que desaparecida, mente fora lançada neste vale
 fértil e acolhedor. As primeiras obras foram custosas — e foi ne-
 cessário combater para levar de vencida as adversidades. Os anos,
 contudo, atestaram os trabalhos, e das fadigas passadas dá-nos
 prova esta bela cidade de Brusque que empolga, apesar de sua curta
 existência, ao visitante estudioso.

Distintos ouvintes — Gloriosos são os feitos que o passado nos
 legou. O passado próspero, que o presente nos certifica, é a garan-
 tia mais evidente dum futuro pro- missor.

O Município de Brusque está no ról dos centros progressistas. Ele
 está devidamente preparado para enfrentar a grande marcha dos
 tempos modernos.

Continua à Brusque na senda que enaltece os seus dias do presen-
 te. Que seus filhos saibam elevar-te, não somente como cen-
 tro industrial, mas que a selec- ção das riquezas, jamais venham
 a sobrepujar em teu seio, a cul- tura e a vida do espírito, que té
 ó Brusque, apareças no hori- zonte nacional, não apenas como
 metrópole de grande desenvolvi- mento material, mas também por-
 tadora de elevada cultura e reli- giosidade.

Salve Brusque em seu NONAGÉ- SIMO NONO aniversário de fun-
 dação.

Comentários sobre Joinville...

(Cont. da última página) mente sua "Festa Popular". No
 ano passado, festejando o certifi- cado, realizou a surpreendente
 Exposição das Indústrias, que ob- teve invulgar êxito. Neste ano, em
 novembro, comemorará o 101º aniversário, lá com o edifício da
 sede inaugurado, repetindo a "Fes- ta Popular".

Na mesma ocasião, nos Salões do Harmonia Lyra, haverá a Ex-
 posição de Flores e Artes, tradi- cional mostra de trabalhos ma-
 nuais domésticos e do cultivo de plantas ornamentais.

LEGISLATIVO REUNE-SE SEM PROVEITO

Desde que a U.D.N. elegeu a maioria dos vereadores, depois de ser derrotada no pleito para a Prefeitura Municipal, a "Man-
 chester Catarinense" tem sofrido

com a vesgueira política dos ude-
 nistas.
 Para a cidade e o município, a U.D.N. tornou-se aquela "pedra no
 caminho" do Carlos Drumond de Andrade.

O Governador, desde que a elei-
 ção para a Prefeitura foi perdida, nega sistematicamente todos os
 direitos ao município, impedindo um maior progresso. Basta citar o
 exemplo das cotas do art. 20, para nem falar no ginásio estadual e na Faculdade de Engenharia.

Também cismaram — agora — os eflis brigadelistas em obstruir a administração do sr. Prefeito, criando casinhos, fazendo mumu-
 nhias, etc...
 Sendo maioria na Câmara Mu- nicipal, a U.D.N. não dá uma vez ao sr. Prefeito, esquecendo de que seus partidários foram eleitos pa-
 ra ajudar e não obtruir o progres-

so da Terra das Bicicletas.
 —OO—
REFORMA DA PREVIDENCIA, DIREITO DE GREVE E SALARIO MÓVEL
 E' o seguinte o teor da mensa- gem enviada à bancada catarinen- se, a propósito dos assuntos supra citados, pelos trabalhadores join-
 vilenses:

"Nós, os abaixo-assinados, vimos mui respeitosamente solicitar todo o apóio desta bancada para votar favoravelmente e com a máxima urgência a Lei Orgânica da Pre- vidência Social (com restrições ao seu artigo 149, que concede aos membros dos atuais conselhos ad- ministrativos e fiscais dos Insti- tutos, atribuição que cabe aos órgãos sindicais), a regulamentação do Direito de Greve e pela Lei do Salário Móvel, que se cons- tituem aspirações de toda a classe operária do Brasil e justíssimas reivindicações, que nos garanti- ção mais pão e agasalho para nós e nossos familiares, dando-nos, de consequente, melhores condições de vida, digna dos obreiros da ri- queza nacional.
 Temos para nós que este apóio não ficará sem resposta favorá- vel, desde que confiamos naqueles homens a quem sufragamos nas urnas para nos representarem na vida parlamentar, defendendo o nossos direitos e batalhando pelos nossos interesses".

Este abaixo assinado tem rece- bido todo o apóio, o que se pode constatar pela quantidade de fir- mas apostas, numa inequívoca de- monstração de que os assalariados estão dispostos a vencer a batalha, cujo ápice o dia 3 de outubro, data marcada para a greve na- cional.

MÓVEIS

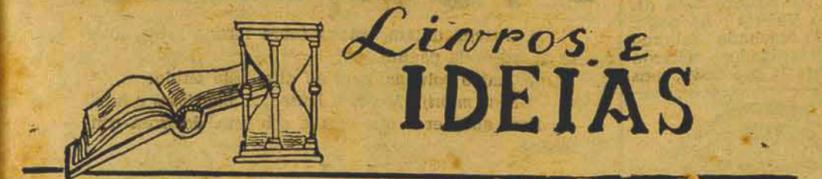
Por motivo de mudança, vende-se um quarto de casal, em imbuia, muito bem conservado e por preço de ocasião.
 Tratar à rua Altamiro Guilma- res, 16 — Fone 3548.

O Cidadão Felipe Domingos Petry, Juiz de Paz em pleno exercício de Juiz de Direito da Comarca de São José, Estado de Santa Catarina, na forma da Lei, etc.

EDITAL DE PRAÇA

Faz saber a todos quantos este Edital com o prazo de vinte dias virem, que o Porjeiro dos Audi- tórios deste Juízo ou quem suas vezes fizer, trará público pregão de venda e arrematação a quem der e maior lance oferecer sobre a avaliação, no dia dez (10) de setembro p. vindouro às dez ho- ras (10h.), a porta do edifício do forum desta cidade, dos bens penhorados à ANTONIO CRISPIM DA SILVA, no executivo que lhe move por este Juízo o Sr. ERICO BRATFISCH, a saber: Um ter- reno com a área de 213.212 (du- zentos e treze mil, duzentos e do- ze metros quadrados) metros qua- drados, situação no lugar Boa Vista, distrito de Rancho Quema- do, nesta Comarca, e duas casas de madeiras, nele edificadas, em mau estado de conservação e com as seguintes confrontações: — frente com a estrada velha de Lajes, fundos com terras de Marco lino Schweitzer, extremado pelo leste com terras de Olga Weiss e pelo oeste com terras de Tomaz Camilo de Souza Junior ou quem de direito for; avaliado por Cr\$... 75.000,00 (setenta e cinco mil cruzeiros). O imóvel se acha devi- damente registrado no registro de imóveis da Comarca de São Jo- sé. E para chegue a notícia de todos que os queiram arrematar, se passou o presente, que será publicado e afixado de acórdio com a Lei. Dado e passado nesta cida- de de São José, aos dezesseis dias do mês de agosto de mil nove- centos e cinquenta e nove. Eu Sueli Domingues, Escriva substi- tuta a fiz datilografar e subscrevo.
 Felipe Domingos Petry
 Juiz em exercício.

SOALHO
 IRMÃOS BITENCOURT
 CAIS BADAOS - FONE 1302
 ANTIGO DEPOSITO DAMIANI



Livros e IDEIAS

LUIZ PHELIPE

Tchekhov "Cantos" Ed. Civ. Brasileira-Rio

Antón Pávlovitch viveu entre o últi-
 mo triênio do século 19 e o primeiro lustro do século 20. A obra de ficção do grande escritor russo caracteriza-se pela universalidade, sendo, no entanto, profundamente representativa do que de mais típico existiu na Rússia. Nefo de um servo de gleba, conheceu o drama pungente da pobreza e sofreu, junto da família, as agruras financeiras do tempo. Estudante de medicina, escreveu na imprensa de seu país, histórias curtas e inócuas, para viver. Não pereceu, como escritor, dentro de um gênero fá- cil e rendoso, como vaticinaram certos críticos contemporâneos, porque seu talento era enorme. Enorme, seu talento, e enorme sua experiência humana. Seu pai fora depótico e cruel. Em Taganrog, trabalhava no armazém do pai, castigado como qualquer mugique escravo e, as três da madrugada, levantava com os irmãos, para cantar no côro da igreja.
 Por toda esta experiência dura e vi- são direta da estepe, com seus dramas cruciais, Tchekov realizou, na matura- dade intelectual, uma obra imortal, caracterizada pela ausência da dema- gogia e da retórica. Sucedeu a Tolstói e a Dostoiévski na ficção de seu país. A ele deve o conto moderno uma influência decisiva e benéfica. Não co- meteríamos um exagero se dissessemos que Katherine Mansfield e Sherwood Anderson não existiriam, na forma que os conhecemos, sem a precedência de Tchekvov. Boris Schnaiderman, o admi- rável e lúcido tradutor do grande es- critor russo, ele mesmo, no prefácio que escreveu para esta seleção de con- tos, nos diz que Vercors confessava que não teria escrito "O Silêncio do Mar", sem essa influência. E dizia: "Nas veias de todos os romancistas atuais correm, ao menos, algumas gotas do sangue espiritual de Tchekhov."

Aquilino Ribeiro "Quando os lobos uivam" Editora Anhambí S. A. São Paulo
 Há sete anos, mais ou menos, o Brasil recebeu a visita de Aquilino Ribeiro e tributou ao grande escritor português, as provas da admiração mais alta. O Brasil associou, no grande homem de letras, as duas qualidades marcantes de sua personalidade: a do escritor no de uma linguagem poderosa e a do cidadão inflexível, como apóstolo da democracia.
 Seu último romance, "Quando os ló- bos uivam", primeiro editado no Brasil, é um mural "heróico de côpes e con- trastes violentos", onde nossos olhos descobrem homens como talhados em pedras bruta, com a enorme vibração humana de uma figura de Brecherest, lobos desgarrados pela serra e abutres vagando de penedo em penedo, à esprei- ta de presa. Como fundo, a serra dos Milhafres, a cidade do Porto, os tribu- nais políticos e Portugal inconforma- do.
 O prefácio foi escrito pelo desassom- brado Adolfo Casais Monteiro, quem nos diz que o autor do romance sofreu o castigo que sofreram seus heróis: também ele passou a criminoso, levado ao banco dos réus.
 O romance por tudo isso, pelo estí- lo do grande romancista, pela essência de que é feito pelo conteúdo de humani- dade que tem, pela coragem dos qua- dros e o sofrimento do autor está des- tinado a um sucesso sem precedentes. Aquilino Ribeiro, com seus setenta anos de lutas, é um símbolo daquele Portu- gal que viveu em Eça e adormeceu em

Eça de Queiroz.

R. Haddock Lobo "Pequena História da Economia" Liv. Martins Editora São Paulo

Não usemos em vão a frase feita "este era o livro que falava no Brasil". Digamos, com absoluta certeza, que re- almente, na literatura de pesquisa, em nosso país, não houve, até hoje, um li- vro que nos desse a evolução do comer- cio, da indústria e da agricultura atrá- vez do tempo, uma linguagem objetiva e simples acessível e didática e faltava, sobretudo, o livro que, descortinando o panorama da economia mundial, ajus- tasse a economia brasileira aos fenô- menos de órbita universal.
 O livro de Haddock Lobo, que se des- taca pela síntese e pela lucidez dos co- mentários, vai prestar um enorme be- nefício à cultura da mocidade brasilei- ra, que nele há-de encontrar fontes po- derosas de estudo.

Fernando Jorge "Água da Fonte" (crônicas) Liv. Martins Editora. São Paulo
 Quando lemos, de Fernando Jorge, seu estudo sobre o Aleijadinho e depois a "Vida dos Grandes Pintores do Bra- sil", sentimos, no seu estilo e no seu pleno domínio das palavras, a promessa de um cronista brilhante, com qualida- des para totalizar a admiração dos lei- res brasileiros.

Não nos enganamos. Prova-o a leitu- ra de "Água da fonte", saboroso con- junto de crônicas, escritas na pureza de uma linguagem clara, transparente, sem vulgaridades e sem afetação.
 Fernando Jorge é filho do Poeta Sa- lomão Jorge. E tem no sangue toda a calidez dos povos orientais, dos gran- des mouros que trouxeram para o Oc- cidente a beleza de sua diáfana arquite- tura e a mensagem de sua poesia que esplendeu nos versos de Zamrack, de grande Mutanabbi, Aben Guzman e Al-Dabbi.

De seu livro, desejaríamos que fosse reeditada pela imprensa do Brasil a crônica "Nossa Senhora da Esperança" uma das mais belas da seleção.
 Para ser um cronista perfeito, o es- critor deve ser, antes de tudo, um po- eta. E eis o que é Fernando Jorge: um poeta, escrevendo crônicas. Daí seu encontro definitivo com o gênero, dos mais difíceis da literatura.

Mário Donato "A parábola das 4 Cruzes" Difusão Européia do Livro São Paulo.
 A Difusão Européia do Livro criou uma seção editorial, com o título "No- vela Brasileira". E seu primeiro volu- me, é este: "A parábola das 4 Cruzes", da autoria de Mário Donato. Não esque- çamos que Mário Donato já escreveu um grande romance que conquistou a crítica e o leitor do Brasil: "A presen- ça de Anita". A "Parábola das 4 Cru- zes" denuncia, porém, uma nova fase do romancista, que usa de uma lingua- gem bíblica, raçando à simplicidade mais envolvente, sem a visibilidade dos andaimes, fluente e espontânea como uma narrativa feita por um velho rap- sodo. O drama, é pungente e real. Vive- mos, por algumas horas, entregues à leitura, à emoção de uma vida humilde, de uma alma ingenua arrastada à per- dição total e aos caminhos da miséria: Agostinha, vitima de uma sociedade egoísta.

Mário Donato revela, neste livro, a plenitude de suas qualidades de roman- cista.

Machado Aclamado Em Pantanal!

ONTEM NO MORRO DO CHAPECÓ — HOJE NA COLONINHA — AMANHÃ EM SACO GRANDE — TORNA-SE CADA DIA MAIS PATENTE O TRIUNFO DO CANDIDATO PESSEDISTA.

Anteontem, conforme o programa de visitas diárias aos diversos pontos de nossa capital, o candidato Osvaldo Machado esteve no Pantanal, no Clube Corintianos. Apesar do frio intenso, o povo aglomerou-se dentro e

fora do clube, que foi pequeno para a multidão, e proferiu-se um dos maiores comícios jamais havidos naquela localidade. Expondo sem promessas falsas e mirabolantes o seu programa de governo, o can-

didato pessedista teve do povo pantanalense prova inequívoca de que a maior parte do eleitorado daquela zona marchará coeso ao lado do seu ilustre nome para a Prefeitura de Florianópolis. Acrescente-se que foi na administração pessedista que a estrada que serve o Pantanal foi totalmente pavimentada com asfalto, provando assim que o povo daquela localidade é grato aos

que o beneficiam. Além do candidato e de prestigiosos líderes políticos daquele suburbio, falou também o líder incontestado do PSD na Ilha, o dr. Aderbal Ramos da Silva, vivamente aplaudido pelos populares.

MORRO DO CHAPECÓ
No clube Mangueira, na noite de ontem, mais um dos contactos do sr. Osvaldo Machado com o povo de Flo-

rianiópolis foi realizado. O ambiente era de franco entusiasmo, e mais uma vez o nome do candidato do PSD foi aplaudido por todos aqueles que desejam uma administração que traga progresso à nossa cidade.

O dr. Aderbal Ramos da Silva, impossibilitado de comparecer por se encontrar no Pantano do Sul, foi representado na ocasião pelo dr. Armando Valério de Assis. Osvaldo Machado falando na oportunidade, reiterou que não fazia promessa, mas

que o eleitorado podia ficar ao pélo do povo de Florianópolis se este depositasse em suas mãos o peso da honrosa incumbência.

HOJE NA COLONINHA E AMANHÃ EM SACO GRANDE

Prosseguindo o seu vito-

rioso roteiro, Osvaldo Machado deverá estar hoje e amanhã, às 20 horas, nas localidades da Coloninha e do Saco Grande, acompanhado de líderes pessedistas, para mais um contacto com a população. Dessas reuniões daremos informativo nas próximas edições.



FLORIANÓPOLIS, QUINTA FEIRA, 20 DE AGOSTO DE 1959

O MINISTRO E A PENA DE MORTE

CARMELO FARACO

O eminente Ministro Nelson Hungria é, atualmente, um dos expoentes da cultura jurídica de nosso país.

Últimamente, Sua Excelência tem frequentado as manchetes de nossos jornais e as páginas de nossas revistas, defendendo, com uma veemência que até parece paixão, tese contrária à pena capital, fazendo mesmo conferências em diversas cidades do Brasil, tendo como "leit-motiv" a discutida questão de Caryl Chessmann, o sentenciado americano que aguarda, na prisão de San Quentin, o crucial momento em que será executado.

Há dias atrás, o Ministro do Supremo, proferiu uma palestra sobre o assunto, na Faculdade de Direito de Santa Catarina.

É óbvio que não pretendemos, — meros rabiscadores de linhas que somos — discutir com aquela alta autoridade judiciária.

Também nós, não esposamos a idéia da pena de morte. Parece-nos ainda, que qualquer projeto no sentido de estabelecer a pena máxima no Brasil, iria esbarrar-se com o dispositivo meridiano do Art. 141 § 31 da Constituição Federal: "Não haverá pena de morte, etc. etc."

Louvamos, portanto, a campanha empreendida em favor de Chessmann e se alguma influência pudéssemos ter, seguiríamos o exemplo daqueles prelados católicos, que rogaram clemência para Sacco, Vanzetti e outros condenados à morte.

Estranhamos, porém, os ataques infundados que o eminente Ministro fez à Igreja Católica, acusando-a (sic) de "estar repudiando a doutrina de Cristo, no sermão da montanha, todo ele repassado da filosofia da tolerância, da compreensão e do perdão"

E conclui, dogmático, o brilhante Membro do Supremo: "o católico que aceita a pena de morte, renega as palavras de Jesus: "discite a me, quia mitis sum" — aprendei de mim que sou humilde"

Estranhamos seus ataques, pois sabemos que a Igreja não faz, da pena de morte, dogma de Fé.

Admite a pena capital, quando o Estado, cujo dever é defender a segurança e a vida dos cidadãos, a utiliza como único meio eficaz que possui para desempenhar esta missão.

Dai porque, mesmo em nosso sentimentalíssimo país, em tempo de guerra, a própria Constituição a permite, segundo as disposições da legislação militar.

E isso, nenhum sentimental contesta.

E lamentável que o eminente Ministro, no afã de convencer seus auditórios, revele, a par de grande saber jurídico que ninguém ousaria contestar, pouca consistência de argumentos, no que tange a assuntos de exegese católica.

Citar um trecho isolado do "Sermão da Montanha", revela conhecimento falho da doutrina cristã, como falho é o conhecimento do ilustre Penalista, acerca da vida de Santo Tomaz de Aquino, o notável teólogo e filósofo do Seculo XIII, que teve sua morte chorada por todas as Universidades da época e cuja falsa, embora divulgada obesidade, foi alvo do sarcasmo do insigne Magistrado.

Como não poderia deixar de acontecer, também os "terríveis" jesuitas deveriam ser atingidos pela crítica do respeitável Ministro do Supremo.

E Sua Excelência refugia-se em interessante trocadilho de Guerra Junqueiro (antes de sua conversão).

Ora, Senhor Ministro...

O Doutor Nelson Hungria, para louvar-se nos Evangelhos, deveria adotar todo o seu conteúdo e não apenas aquilo que lhe convém para sua defesa e ataque à Igreja.

A doutrina dos Evangelhos é um todo harmonioso e não um conjunto de retalhos, a ser utilizados, isoladamente, ora por um, ora por outro litigante.

Não se deve confundir bondade com pusilanidade. O meigo Rabí da Galiléia, tomou também de um azoraguet e fustigou os vendilhões do Templo (João, Cap. II, vers. 14 a 17)

E nos "Atos dos Apóstolos" vemos que Ananias e Sáfira, foram fulminados por Deus (pena de morte sumária) por haverem mentido deliberadamente.

Como irá o Ministro explicar isto em sua dialética? Será, Excelência, que Deus errou?

Fique, Senhor Ministro, com seu notável saber jurídico. Ninguém o contestará.

Mas não ataque sem base, a Igreja e sua doutrina. Afinal, o Padre da televisão, que tanta revolta causou a Sua Excelência, talvez porque levasse nitida vantagem na polémica travada entre ambos, diante da TV carioca, está defendendo uma tese a que tem direito.

Advocacia perante o Supremo Tribunal Federal e em qualquer parte do território nacional

Professor Renato Barbosa

(Catedrático de Direito. — Membro do Instituto dos Advogados Brasileiros. — Inscrição 6969 na Seção do Distrito Federal da Ordem dos Advogados)
Avenida Rio Branco, 185, 13º andar, s. 1327 RIO

LOTERIA DO ESTADO DE SANTA CATARINA

amanhã

500 mil cruzeiros

Comentários e notícias sobre Joinville

CINDERELA: T.A.F. ENCENARÁ — NOVENBRO: FESTA DO GINÁSTICO E EXPOSIÇÃO DE FLORES E ARTES — LEGISLATIVO MUNICIPAL: MAIORIA OBSTRUE — PREVIDÊNCIA, GREVE, SALÁRIO MÓVEL: MENSAGEM DE JOINVILLE

Por Carlos Adauto Vieira

T. E. F. REPRESENTARA CINDERELLA

Vistará esta cidade, no próximo dia 23, o Teatro Experimen-

tal de Florianópolis, quando fará apresentação da peça Cinderella, que tanto sucesso alcançou na sua extrêta na Capital do Estado.

Mais uma vez lamentamos que a nossa cidade não tenha, ainda, uma casa de espetáculos, capaz de permitir melhores realizações

grupos cênicos, que por aqui passam.

O palco, utilizado para estas realizações teatrais, bem como para a de grupos orfeônicos, orquestras e do Harmonia Lyra que a sua Diretoria, muito gentilmente e com bastante compreensão, tem cedido. Todavia este local não se reveste de dos característicos técnicos indispensáveis. E, ademais, Joinville comporta perfeitamente uma sala de espetáculos, a qual, se já existisse, por certo, atrairia maior número de grupos teatrais, orquestras conferencistas etc... Daria, mesmo, oportunidade para o ressurgimento do teatrinho amador que, com inegável sucesso, apresentou espetáculos como "A REVOLTA dos BRINQUEDOS".

De uns tempos para cá, felizmente, grande tem sido o número de encenações e concertos, sem rebuços de dívida, demonstrando a imperiosa necessidade de termos um teatro exclusivo, independente, destarte, da bondade da compreensão e dos programas da Diretoria do Harmonia Lyra.

Esperamos que o T.E.F., com esta apresentação, incentive a ressurção do teatro amador em Joinville e entusiasme para a edificação ou adaptação de um local, próprio para apresentações deste gênero.

A extensão brasileira no século passado achava-se bastante íngspita; razão esta porque a ereção de núcleos em nossa terra sofria muitas dificuldades. Necessário se fazia apelar para o único meio existente: a imigração.

O velho continente superlotado viu surgir nos horizontes a possibilidade de uma vida mais fácil. Sua extensão territorial não mais suportava tantos colonos que avidos por trabalhar, trocaram sua Pátria pela terra de Santa Cruz. Pohnhamos em foco neste momento o ano de 1860. — A Baía do Itajaí assistia nesta época a fundação de um núcleo colonial à margem esquerda do Rio Itajaí-Mirim, distando da sede da Província cerca de 118 Kms. por rodovias. Com as quatro entradas de 1860, e as levadas dos anos que se seguiram, começou a aparecer no cenário da Província de Santa Catarina, pequena estrela que no correr dos anos consagrará-se na "Berço de Fiação Catarinense".

Mas cumpre lembrar que a natureza hostil, recalçou o desprevidente intruso europeu, forçando-o assim para enfrentar um conjunto de provações. — Ali estava o aborígene que esperto e desconfiado, espreitava a ocasião para desfereir um seta traiçoeira. — Quando a prosperidade fazia os ânimos sorrirem, então as águas impiedosas transtornavam as esperanças dum futuro promissor e novos trabalhos eram iniciados com sobreguidão. Todavia não ficaram nestas intempéries. — Quando os campos se compunham e a colheita prometia — inclementes geadas assolavam a região. Todos os esforços eram baldados. Parecia até que a natureza e a terra se revoltavam contra os braços cansados do colono.

A nova colônia contudo crescia. Ela previa um futuro de progresso e era preciso vencer aquela fase de crise. O número de imigrantes

(Cont. na 7.ª página)



REPRESENTANTES
Z. L. STEINER & CIA.
RUA CONS. MAFRA N.º 99
FLORIANÓPOLIS

Nonagésimo nono aniversário de fundação de Brusque

DISCURSO pronunciado a 4 de agosto por ocasião dos festejos do 99º aniversário de fundação da cidade de Brusque, pelo Fr. Walmor Zucco S.C.J. do Convento Sagrado Coração de Jesus.

A liberdade por ser um instinto do homem foi a propulsora de se repetiu sempre e os nossos dias ainda a comprovam.

Encenemos neste momento a fundação desta nossa Brusque e vos cobigados de espaço — arrolaremos que de novidades ela nos apresenta.

A extensão brasileira no século pas-

sação achava-se bastante íngspita; razão esta porque a ereção de núcleos em nossa terra sofria muitas dificuldades. Necessário se fazia apelar para o único meio existente: a imigração.

O velho continente superlotado viu surgir nos horizontes a possibilidade de uma vida mais fácil. Sua extensão territorial não mais suportava tantos colonos que avidos por trabalhar, trocaram sua Pátria pela terra de Santa Cruz. Pohnhamos em foco neste momento o ano de 1860. — A Baía do Itajaí assistia nesta época a fundação de um núcleo colonial à margem esquerda do Rio Itajaí-Mirim, distando da sede da Província cerca de 118 Kms. por rodovias. Com as quatro entradas de 1860, e as levadas dos anos que se seguiram, começou a aparecer no cenário da Província de Santa Catarina, pequena estrela que no correr dos anos consagrará-se na "Berço de Fiação Catarinense".

Mas cumpre lembrar que a natureza hostil, recalçou o desprevidente intruso europeu, forçando-o assim para enfrentar um conjunto de provações. — Ali estava o aborígene que esperto e desconfiado, espreitava a ocasião para desfereir um seta traiçoeira. — Quando a prosperidade fazia os ânimos sorrirem, então as águas impiedosas transtornavam as esperanças dum futuro promissor e novos trabalhos eram iniciados com sobreguidão. Todavia não ficaram nestas intempéries. — Quando os campos se compunham e a colheita prometia — inclementes geadas assolavam a região. Todos os esforços eram baldados. Parecia até que a natureza e a terra se revoltavam contra os braços cansados do colono.

A nova colônia contudo crescia. Ela previa um futuro de progresso e era preciso vencer aquela fase de crise. O número de imigrantes

(Cont. na 7.ª página)

AGORA! Mais Barato!
Até 40% de abatimento e mais 20%

NAS PASSAGENS DE VOLTA

Tarifas em vigor nas diversas linhas do Consórcio TAC-CRUZEIRO DO SUL

E lembre-se: EM QUALQUER CASO CRUZEIRO A PRAZO

TAC-CRUZEIRO do SUL
Sempre uma BOA VIAGEM

DE FLORIANÓPOLIS PARA:		
Rio	(CONVAIR)	Cr\$ 3.855,60
	(DOUGLAS)	Cr\$ 2.613,60
São Paulo	(CONVAIR)	Cr\$ 2.613,60
Porto Alegre	(CONVAIR)	Cr\$ 1.825,20
	(DOUGLAS)	Cr\$ 1.242,00
Curitiba	(CONVAIR)	Cr\$ 1.414,80
	(DOUGLAS)	Cr\$ 961,20
Pelotas	(CONVAIR)	Cr\$ 3.099,60
Laguna	(DOUGLAS)	Cr\$ 572,40
Tubarão	(DOUGLAS)	Cr\$ 572,40
Criciúma	(DOUGLAS)	Cr\$ 615,60
Itajaí	(DOUGLAS)	Cr\$ 572,40
Joinville	(DOUGLAS)	Cr\$ 669,60
Paranaguá	(DOUGLAS)	Cr\$ 1.144,80
Santos	(DOUGLAS)	Cr\$ 1.825,20
Lajes	(DOUGLAS)	Cr\$ 626,40
Joaçaba	(DOUGLAS)	Cr\$ 1.015,20
Chapecó	(DOUGLAS)	Cr\$ 1.317,60

WALTER LINHARES - PUBLICIDADE

Operário! Trabalhador! OSVALDO MACHADO sempre viveu do trabalho e para o trabalho. Na Prefeitura saberá defender os anseios dos que trabalham.

